



Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

Relatório Institucional 2011



Índice

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1 Resultados do Planejamento Estratégico	6
1.2 Plano de Comunicação e Indicadores	7
1.3 Prêmios	12
1.4 Administração.....	13
1.5 Recursos Humanos.....	14
1.6 Captação de recursos	15
1.7 Parcerias	16
2. PROGRAMAS	17
2.1 Água	18
2.1.1 Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros-Pirapora	18
2.1.2 Projeto Atlas Hidrográfico do Alto Tietê	20
2.2 Cidades Sustentáveis	21
2.2.1 Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local – 2011	21
2.2.2- Cineclube Socioambiental Crisantempo	27
2.2.3 Curso de Educação para a Sustentabilidade	28
2.2.4 Curso de Educação Ambiental de Itapevi e Dedo Verde na Escola	29
2.3 Consumo Sustentável	31
2.3.1 Capacitação Editora FTD	31
2.3.2 Cartilha ECOVIVER	32
2.4 Espaços Educadores	33
2.4.1 Centro de Educação Ambiental – CEA HSBC	33
2.4.2 LVP – Sustainability Leadership Programme	35
2.5. Políticas Públicas	36
2.5.1 Eleições para conselho do FNMA	36
2.5.2 Resultado da atuação na Política Pública de Educação Ambiental	37
2.5.3 Resultado da atuação na Política Estadual de Recursos Hídricos	37
2.5.4 Resultado da atuação nas Políticas Públicas de Resíduos Sólidos	39
2.5.5 Apoio institucional na Política Ambiental do Código Florestal	39
2.5.6 Resultado do apoio à Plataforma Cidades Sustentáveis	39
3. PROJETOS APROVADOS PARA 2012	41
4. ANEXOS	42
4.1 Anexo 1: Boletins 2011	42
4.2 Anexo 2: Tabela de participações do Instituto, entrevistas e fonte de matérias da mídia	72
4.3 Anexo 3: Encontros da CTEA em 2011	73



1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto 5 Elementos é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas voltadas à sustentabilidade, fomentar o debate e as ações sobre questões socioambientais na sociedade, construir e disseminar conhecimentos de modo a transformar a relação das pessoas com a natureza e o meio ambiente urbano.

Em 2011, a partir do Planejamento Estratégico Participativo de 2010, o Instituto 5 Elementos reformulou sua denominação de Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental para Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade. Também foram revistas: Visão, Missão, Objetivos, Programas e logomarca institucional.

A Visão do Instituto é ser uma instituição de excelência em Educação para a Sustentabilidade para a construção de sociedades sustentáveis.

A Missão é contribuir para a transformação da sociedade rumo a práticas sustentáveis por meio do diálogo e da Educação para a Sustentabilidade.

Os principais objetivos são:

- 1) Fortalecer a relação da sociedade com o meio ambiente;
- 2) Desenvolver e disseminar conhecimentos, metodologias e práticas voltadas à sustentabilidade; e
- 3) Promover o protagonismo e capacitar lideranças.

Os 5 Programas desenvolvidos: Água, Cidades Sustentáveis, Consumo Sustentável, Espaços Educadores e Políticas Públicas têm por objetivo rever os padrões atuais de produção e consumo, ou seja, a forma como ocupamos o planeta e nos relacionamos com os bens e serviços e os recursos naturais, e construir valores para uma sociedade mais sustentável. Isso se dá por meio da educação socioambiental, que se fundamenta nas interações e conexões entre as várias formas de vida e numa visão sistêmica.

Promovemos a prática da sustentabilidade por meio de metodologias participativas e tecnologias sociais inovadoras, sensibilizando e mobilizando as pessoas para escolhas e desafios a serem enfrentados na atualidade e no futuro.

A nova identidade visual do Instituto foi construída pela empresa Sebastiany, a partir das palavras-chave que representam o DNA do Instituto e estão no Manual da Marca, produzido pela consultoria. Também foi realizada uma pesquisa com alguns stakeholders do Instituto, que subsidiou a elaboração do planejamento estratégico e a produção da marca.



Palavras-Chave: Pioneirismo, Multiplicar, Essência, Profundidade e Transparência.



1.1 Resultados do Planejamento Estratégico

O Planejamento estratégico resgatou e qualificou as seguintes rotinas institucionais:

a) Estruturação do calendário de gestão institucional

Elaboração de calendário institucional, com agendamento das reuniões semanais das áreas Administrativa, Comunicação, Captação e Programas; das reuniões mensais de Programa que contemplaram a capacitação da equipe; planejamento; e diálogos sobre os projetos.

b) Resultado das reuniões de Programa, nas quais ocorrem o planejamento e a capacitação da equipe interna

Atividade	Data	Docentes ou responsáveis	Média de Participantes
Reuniões de planejamento e capacitação interna	17/5, 21/6, 19/7, 23/8, 20/9, 18/10, 22/11, 13/12	Profissionais do Instituto e convidados	15
Cursos de Educação para a Sustentabilidade	Março a Junho/Agosto a Novembro	Mônica Borba e especialistas convidados	7
Curso de História Ecológica Global: Uma visão a partir do Brasil	20 e 21/8	José Augusto Pádua, Professor do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro	31
Três Seminários Internos de Planejamento	14 a 18/2 22 a 25/3 22 a 29/8	Técnicos internos e convidados	25
Ecoformação	1º semestre	Promovido por Florestas dos Unicórnios	1
Gestão do Terceiro Setor	2º semestre 80h	IATS (Instituto de Administração para o Terceiro Setor)	1
Inglês	1 aula semanal 2º semestre	Profa. Cecilia	1

Público interno: Conselheiros, Diretores, Coordenadores de Áreas, Coordenadores de Projetos, Agentes Técnicos, Assistentes de Coordenação e Estagiários.

1.2 Plano de Comunicação e Indicadores

As mudanças de logomarca do instituto e as reformulações dos materiais institucionais geraram uma grande demanda para a área de comunicação, que foi reestruturada para atendê-la. Foi desenvolvido um Plano de Comunicação para o ano de 2011.

No âmbito desse plano, foram implantados indicadores de desempenho e de monitoramento para acompanhar a evolução do Instituto no cumprimento de sua missão e objetivos.

Foram também elaborados e produzidos os seguintes materiais institucionais da Campanha 18 anos do Instituto: reformulação do layout do boletim Elementar e do site, veiculação do selo dos 18 anos, selo 18 anos, produção de vinheta institucional e de materiais institucionais (caderno, camisetas, catálogo institucional, calendário ambiental, banners e folders).





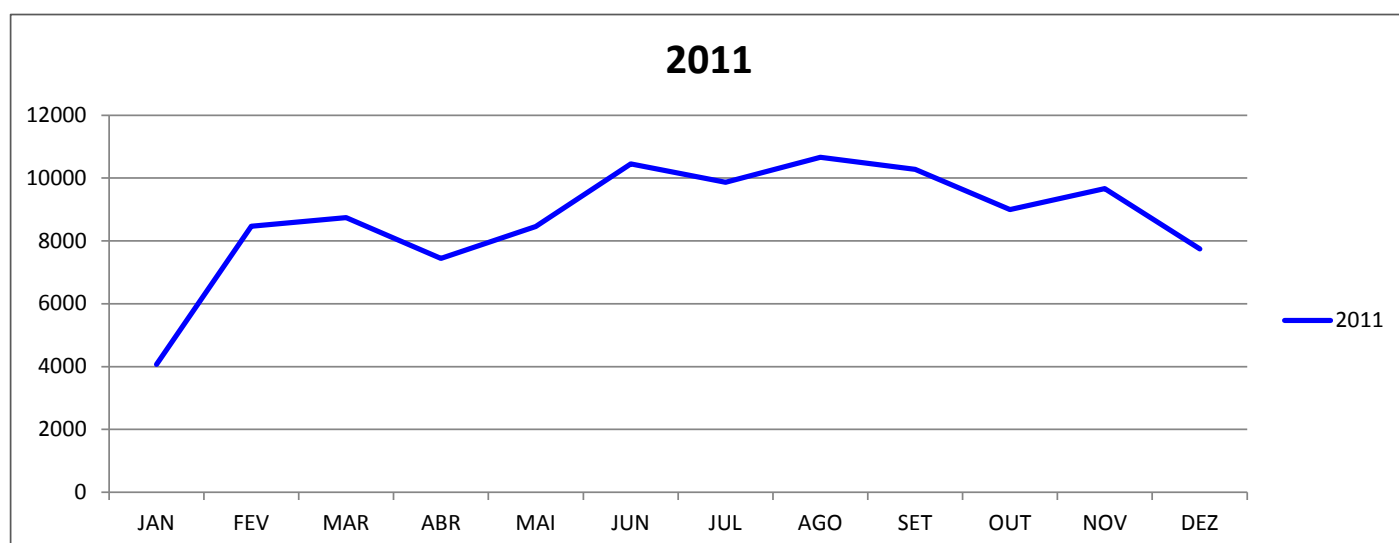
O site é focado na divulgação dos Programas e atividades do Instituto.



a) Indicador de evolução de visitação do site

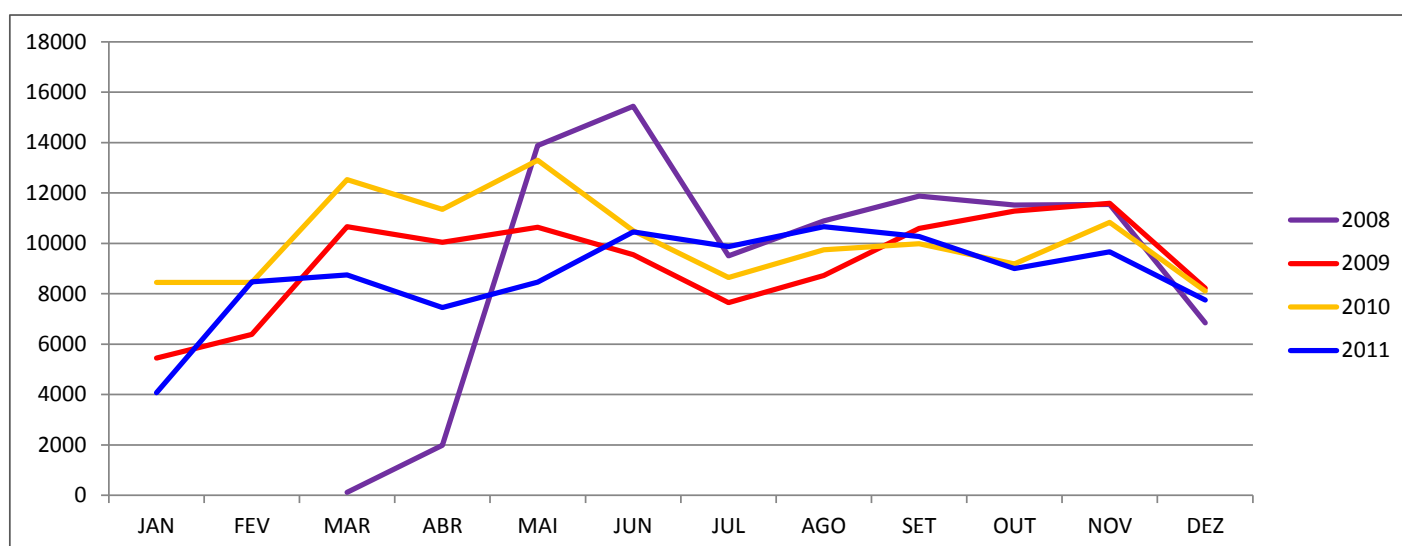
O número de acessos aumenta quando da mudança do layout, o envio do e-mail marketing da nova marca e o novo layout do Boletim Elementar. Também se observa o aumento de acessos quando há inserção na mídia de televisão, na veiculação do Programa Repórter Eco, que filmou o Centro de Educação Ambiental HSBC - CEA, cuja gestão é do Instituto 5 Elementos, e da TV Record sobre gestão de resíduos sólidos. Nos meses de janeiro e dezembro, observa-se uma queda na quantidade de acessos, por serem períodos de férias.

Gráfico 1. Acessos ao site institucional em 2011



Em 2011, tivemos **104.849** acessos à nossa hospedagem. A evolução dos acessos no período de 2008 a 2011 mostra tendências de crescimento entre os meses de março a novembro.

Gráficos 2 e 3. Evolução de acessos à hospedagem de 2008 a 2011

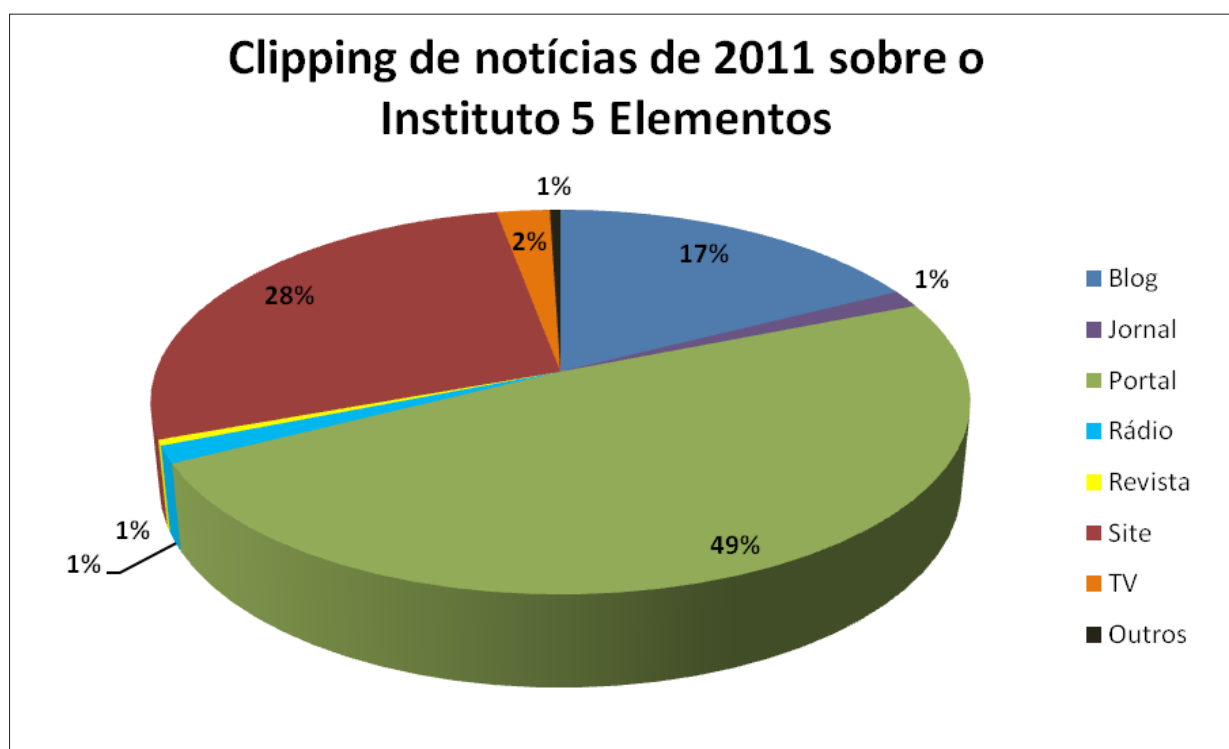




b) Indicador de disseminação de informações e visibilidade na mídia - Clipping

Foram identificadas a publicação/veiculação de 206 notícias, em diversos meios de comunicação (blog, jornal, portal, rádio, revistas, site, tv e outros), no período de janeiro a dezembro de 2011. As notícias estão distribuídas pelos meios, segundo a tabela abaixo e os percentuais apresentados no gráfico.

Clipping de notícias - 2011								
Total de notícias	Meios de Comunicação							
	Blog	Jornal	Portal	Rádio	Revista	Site	TV	Outros
206	36	3	100	3	1	57	5	1

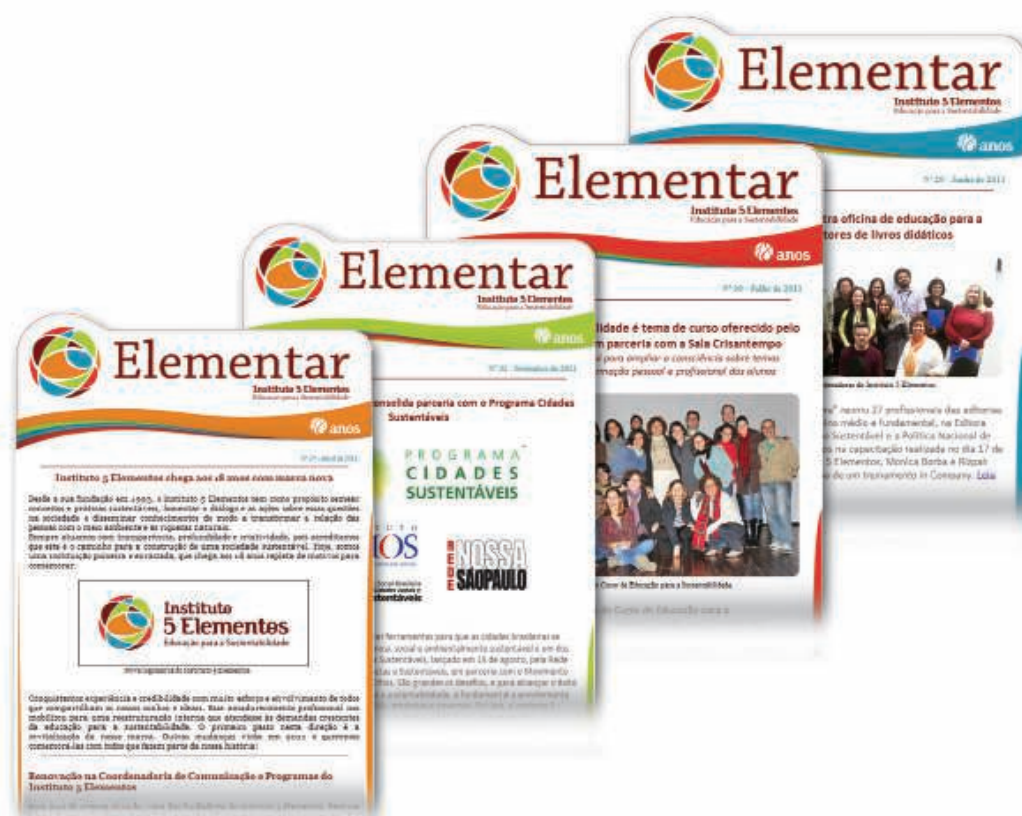


Para mais detalhes, ver página 72, anexo 2.

c) Indicador de divulgação do Instituto e suas ações

O mailing do Instituto é enviado para 3.128 pessoas, que receberam o e-mail marketing dos 18 anos e 9 Boletins Elementar mensalmente, de abril a outubro de 2011.

O blog institucional, onde são divulgadas as ações institucionais e dos projetos que desenvolvemos, teve 9.680 acessos de janeiro a dezembro de 2011, sendo uma média de 27 visitas por dia.



d) Indicador de evolução do Instituto como referência em educação para a sustentabilidade

As entrevistas, matérias na mídia e participação em eventos indicam o grau de visibilidade da instituição enquanto referência para fornecer subsídios, assim como sua capacidade de formar opinião sobre os temas voltados à educação para a sustentabilidade. No anexo 2, segue a tabela de participações do Instituto como protagonista em eventos, entrevistas e fonte de matérias da mídia.

e) Indicador - Citação em artigos e pesquisas científicas

O Instituto 5 Elementos foi um dos 6 estudos de casos de práticas de organizações não-governamentais estudadas na tese de doutorado: “Educação ambiental não formal – A experiência de organizações do terceiro setor”, de autoria de Virgínia Talaveira Valentini Tristão. A tese foi defendida na Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação, em 2011.



1.3 Prêmios

O Projeto “Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros-Pirapora - Gestão da Comunicação” foi selecionado pelo Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos entre os três projetos finalistas, para concorrer ao 1º Prêmio COFEHIDRO-2011, na categoria “capacitação, comunicação social e educação ambiental.

É importante ressaltar que as demais premiações foram destinadas a prefeituras, sendo o Instituto 5 Elementos a única entidade do Terceiro Setor premiada.

O projeto selecionado integra o Programa Água do Instituto 5 Elementos e consiste na elaboração do site da região Pinheiros-Pirapora. Dentre seus objetivos, está o fortalecimento do Subcomitê como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos, com iniciativas na área de comunicação social para a integração de seus membros.



Link para o vídeo apresentado na premiação: <http://youtu.be/dxDIqAdjSsE>

1.4 Administração

No ano de 2011, a administração do Instituto 5 Elementos empreendeu esforços contínuos para seguir as diretrizes do Planejamento Estratégico e a grande demanda dos projetos durante o ano. As principais atividades do ano compreenderam:

- Descrições de cargo revisadas, com divisões hierárquicas para cada colaborador da equipe;
- Criação de organograma por departamentos: projetos, comunicação e administração;
- Melhorias no controle tributário, com a criação de planilhas de rateio e datas de pagamento;
- Auditoria interna para melhorias e correções de procedimentos administrativos através da “Tozzi Associados”;
- Homologação e implementação de Normas e Procedimentos administrativos do Instituto 5 Elementos;
- Atualização de informações financeiras e apresentação de relatórios em tempo real, realizados por meio de software financeiro, com banco de dados atualizado diariamente;
- Implantação do sistema de arquivamento de documentos físicos com índices para facilitar a localização de arquivos;
- Implantação do sistema de arquivamento virtual, com novas divisões para facilitar o arquivamento correto dos criados, bem como padronização de nomenclatura, facilitando sua localização;
- Gestão de Processos Contábeis, com revisão sobre documentos enviados para contabilização para fidelizar os lançamentos de balanço contábil com a rotina financeira;
- Gestão de certidões Institucionais, com planilhas de controle sobre vencimentos, atualização e organização dos arquivos de Certidões Negativas de Débito;
- Melhorias no processo administrativo da logística Institucional, do qual tornou eficiente o transporte de pessoas, resultando em redução de custos;
- Gestão exclusiva para projeto de Fundo Público com acompanhamento de processos administrativos dos Projetos, Prestação de Contas e elaboração de orçamentos de acordo com a demanda do Instituto 5 Elementos;
- Melhorias na infraestrutura da SEDE e de equipamentos de trabalho com a adequação do ambiente de trabalho dos colaboradores, de acordo com a normatização prevista no PCMSO/PPRA do Ministério do Trabalho;
- Transparência e compromisso com clientes, financiadores e público-alvo, com a publicação aberta no website do Instituto 5 Elementos dos balanços de conta anuais;
- Preparação e organização de processos financeiros e contábeis para a mudança do escritório de contabilidade, sendo este especializado em Terceiro Setor e OSCIP desde sua fundação.
- Estas ações foram importantes para prover agilidade e eficácia de processos, tornando possível a realização dos projetos e preparando o Instituto para o futuro em busca de novas ações e realizações em seu foco de atuação.



1.5 Recursos Humanos

Conselho Consultivo

Pedro Roberto Jacobi - *Presidente*

Andréa Lúcia N. Villares - *Vice-presidente*

Alan Gilbert Dubner

Célia M. Azevedo Mizinski

Gisela Moreau

Maria Isabel G. C. Franco

Mauricio Fernandes P. Moreira

Minka Ilse Bojadsen

Nina Zinngraf Pilz D'Ottaviano

Patrícia Bastos Godoy Otero

Peter Janathan Webb

Rachel Sorage

Sérgio Tinoco Panizza

Conselho Fiscal

Aron Belinky

Franklin Kupermam

Paulo Afonso Garcia

Diretores

Elie Politi - *Financeiro*

José Henrique C. Borba - *Superintendente*

Coordenadoras

Gina Rizpah Besen - *Programas*

Mônica Pilz Borba - *Institucional*

Administração

Fabio Yassuda /Analista Financeiro

Gilmara Alves / Secretária

José Roberto Prado /Analista Financeiro

Naide da Silva /Auxiliar de serviços gerais

Paloma Costa /Controller

Thiago Bruno Costa/ Estagiário Administrativo

Comunicação

Ana Carolina de Assis /Jornalista

Carolina Mattar / Assessora de Comunicação

Flávia de Angelis Santana /Assessora de Comunicação

Raphael dos Santos Golin /Web designer

Técnicos

André Ruoppolo Biazoti /Coordenador de Projetos GO/MT

Augusta Inocencio Cordeiro /Facilitadora de Costa Rica/MS

Carolina Andrea Frois Ruiz /Facilitadora de Mirante Paranap./SP

Emanuela Alfieri Ginez / Facilitadora de Teodoro Sampaio/SP

Gabriela Ribeiro Arakaki / Agente Técnico

Geraldo Antônio de Neto/ Técnico Agrícola

Julia Dalch de Deus/ Facilitadora de Caçu/GO

Juliana Caffé /Assistente de Coordenação

Leila Maria Vendrametto / Agente Técnico

Lilian Cabral Marques/ Facilitadora de Mineiros/GO

Maria Luiza Rossoni /Facilitadora de Perolândia/GO

Marivaldo Rodrigues Caldeira /Jardineiro do CEA

Rosemeire Brendle /Facilitadora de Nova Alvorada do Sul/MS

Samuel Protetti /Coordenador de Projetos SP

Simone Batista Mamede/Coordenadora de Projetos MS

Sueli de Fatima Favaro / Facilitadora de Alto Taquari/MT

Vanessa Rodrigues / Facilitadora de Cachoeira Alta/ GO

1.6 Captação de recursos

Em 2011, houve investimentos na captação de diversos projetos, tendo sido priorizado o Programa Cidades Sustentáveis na região Pinheiro-Pirapora.

Segue, abaixo, lista dos projetos captados e em captação.

Programas	Projetos	Duração	Financiadores	Captação %		
				100	75	50
Água	Juventude pela Água da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	12m	Fehidro	X		
Consumo Sustentável	Projeto CSA (reedição)	6m	FNMA e Lei Rouanet			X
	Projeto CSA (oficinas na RPP)	12m				X
Espaços Educadores	EA nas APAS 2 agricultura orgânica	16m	FEMA	X		
	Dedo Verde na Escola	8m	FEMA	X		
	CEA HSBC (manutenção + 5 eventos)	12m	Instituto HSBC	X		
	CEA HSBC (visitas monit.)		Empresas		X	
	CEA HSBC - publicação		HSBC			X
	Cineclube Socioambiental	10m	Sala Crisantempo	X		
	Oficina lideranças CEA		Earthwatch	X		
Cidades Sustentáveis	Cidades Sustentáveis na RPP	12m	Empresas			X
	PESpSL 1	24m	ETH	X		
	PESpSL 2	24m	ETH	X		
	PEA em Itapevi (curso e DV na escola)	12m	Instituto Eurofarma	X		
	Curso Ed. Para Sustentabilidade online		Empresas		X	
	Curso mediação de conflitos		SVMA	X		
	Pesquisa RS Indústrias RPP		CIESP			X

Fases da Captação: 100%: escrito e captado. 75%: escrito e em captação. 50%: em fase de elaboração.

No 2º semestre de 2011, foram abertas oportunidades a duas captadoras de Recursos: Simone Cornelsen e Caterina Rino, que se dedicaram a elaborar cadastro de empresas, com excelência em gestão ambiental, para buscar apoio ao Programa Cidades Sustentáveis na região Pinheiros-Pirapora. Neste período, atuaram como voluntárias, pois estavam participando do curso de Captação de Recursos da DEARO.

O Programa Cidade Sustentáveis na região Pinheiros-Pirapora tem como objetivos e ações:

- Fortalecimento de lideranças para a gestão integrada de resíduos sólidos;
- Promover um diagnóstico, com publicação dos resultados e um Seminário e articulação regional;
- Promover projetos de Educação para Sustentabilidade: Oficinas Consumo Sustentável e Ação, Visitas ao Centro de Educação Ambiental, Cursos multimídia de Educação para a Sustentabilidade e Condomínios Sustentáveis;
- Promover a Comunicação do programa, divulgando as ações no site região Pinheiros-Pirapora, assessoria de imprensa e desenvolvimento de peças de comunicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos-PNRS.

Empresas que demonstraram interesse pelo Programa e com as quais retomaremos o contato em 2012: Nestlé, Votorantim, Bradesco, Microsoft Brasil, DuPont, Alstom, Ambipar e Sabesp.

Ao longo de 2011, também houve contatos das empresas: Alcoa, Odebrecht Santos, Plastivida e Votorantim Energia, para as quais encaminhamos propostas de Programas de Educação Ambiental. As propostas e projetos elaborados e enviados, no caso da Alcoa e Odebrecht Santos, não foram aceitos devido ao orçamento, considerado acima do limite das empresas. A Plastivida ainda está analisando a proposta de curso multimídia online.



1.7 Parcerias

As parcerias são estratégicas para a atuação sustentável e para a consolidação e capilarização do trabalho desenvolvido pelo Instituto. Além das parcerias existentes, foram desenvolvidas novas parcerias em 2011:



Campanha Floresta faz a diferença

É uma iniciativa do Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, uma coalizão formada por 163 organizações da sociedade civil

brasileira contrárias ao PLC 30/2011, aprovado pela Câmara dos Deputados.

Lançado em 07 de junho de 2011, o Comitê pretende mobilizar os brasileiros a manifestarem a sua discordância e, com isso, sensibilizar os senadores para a aprovação de uma lei que:

- Garanta efetivamente a conservação e uso sustentável das florestas em todos os biomas brasileiros;
- Trate de forma diferenciada e digna agricultores familiares e populações tradicionais;
- Garanta a recuperação florestal das áreas ilegalmente desmatadas;
- Reconheça e valorize quem promove o uso sustentável;
- Contribua para evitar desastres ambientais e ajude a garantir água de boa qualidade para as cidades;
- Acabe de vez com o desmatamento ilegal.

Link da Campanha: <http://www.florestafazadiferenca.org.br>



Programa Cidades Sustentáveis

O objetivo do Programa Cidades Sustentáveis é sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. Lançado em 19 de agosto, pela *Rede Social*

Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, em parceria com o *Movimento Nossa São Paulo* e o *Instituto Ethos*, possui vários parceiros, entre eles o Instituto 5 Elementos.

Esta é uma parceria estratégica para o Instituto, que elaborou em 2011 projetos de captação para o Programa Cidades Sustentáveis da região Pinheiros-Pirapora.



Coalizão contra a incineração no Brasil

O Instituto 5 Elementos está alinhado com as instituições que entendem que há outras formas de realizar o tratamento de resíduos sólidos domiciliares

no Brasil, alternativas ao processo de incineração. Nesse sentido, integra a colisão e apoia o Movimento Nacional dos Catadores e a entidade internacional *Global Alliance for Incineration Alternatives* (Gaia). A GAIA é uma aliança mundial de mais de 650 movimentos de base, entidades não-governamentais e indivíduos de 90 países que defendem um mundo justo, livre de substâncias tóxicas e sem incineração.

2. PROGRAMAS

O Instituto possui cinco Programas - Água, Cidades Sustentáveis, Consumo Sustentável, Espaços Educadores e Políticas Públicas.

Programas, projetos, identificação de público e número de atendidos em 2011

Programas	Projetos	Identificação de público	N.de atendidos direto
Água	Comunicação e mobilização Social do Subcomitê Pinheiros Pirapora	Representantes do Sub Comitê	44
	Elaboração do Atlas Hidrográfico do Alto Tietê	Em desenvolvimento	-
Cidades Sustentáveis	Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local (9 municípios)	Lideranças comunitárias, governo local e integrantes da ETH	22.435
	Cine Clube Socioambiental – Sala Crisantempo	Público em geral	2.320
	Curso de Educação para a Sustentabilidade	Público em geral	50
	Curso de Educação Ambiental de Itapevi e Dedo Verde na Escola Municipal de Ensino Fundamental II	Professoras da rede municipal de Itapevi	27
		50 professoras e funcionários diretos 1.396 alunos indiretos	50
Consumo Sustentável	Capacitação Editora FTD	Editores de livros didáticos de ciências	27
	Cartilha Ecoviver	Público em geral, distribuição em escolas e pedágios da Ecovias	10.000
Espaços Educadores	Centro de Educação Ambiental	Estudantes, professores e funcionários do HSBC e instituições e público em geral	528
	LVP sustainability leadership programme	Funcionários do HSBC de SP e MS	115
4 Programas	11 projetos		35.596

Políticas Públicas e Alianças Estratégicas	
Água	Comitê do Alto Tietê: reuniões, plenárias e câmara técnica EA
	Subcomitê Pinheiros-Pirapora: vice presidente desde 2009
Cidades Sustentáveis	Programa Cidades Sustentáveis
Consumo Sustentável	Campanha contra incineradores
	Acompanhamento e sugestões nas audiências da Política Nacional de Resíduos Sólidos
Educação Ambiental	Regulamento da Política Estadual de Educação Ambiental de São Paulo
	Elaboração de minuta de lei para Política Municipal de Educação Ambiental.

Obs: Na página 36 deste relatório apresentamos os resultados destas participações e alianças.



2.1 Água

Criado para estabelecer uma nova relação das pessoas com a água que consomem e sua origem, este programa tem como objetivo apoiar e fortalecer a gestão integrada, participativa e compartilhada das Bacias Hidrográficas. Para isso, articula parcerias entre os setores público, privado e sociedade civil, enfatizando a importância de um modelo de aprendizagem social que amplie a consciência socioambiental. Os projetos têm o propósito de melhorar a comunicação e promover a sensibilização, capacitação e mobilização para o cuidado com a água, engajando as pessoas ativamente em processos de mudança de longo alcance que possam ser replicados.

2.1.1 Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros-Pirapora

Apresentação

O projeto *Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros- Pirapora: Gestão da Comunicação*, contemplou a criação de um site e a realização de um diagnóstico do movimento de projetos no subcomitê Pinheiros-Pirapora no período de 1998 - 2007. É um projeto para a continuidade da ação de fortalecimento do subcomitê que o Instituto 5 Elementos vem desenvolvendo desde 2004.

Parceiros: As Secretarias de Meio Ambiente dos 8 municípios que integram a região do Subcomitê Pinheiros-Pirapora: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba e região noroeste da cidade de São Paulo.

Período e Local: 17/2/2009 a 30/12/2011

Público atendido direto e indireto: Toda a população dos municípios integrantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e demais interessados.

Financiador: FEHIDRO

Equipe Responsável: Mônica Pilz Borba e Rosi Cheque.

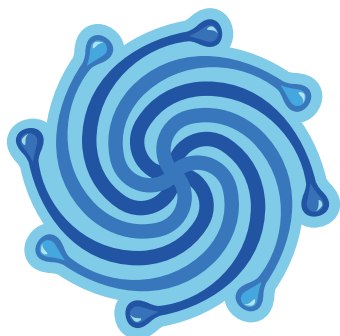


Objetivos: Fortalecer o Subcomitê como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos com iniciativas na área da comunicação social e para a integração de seus membros, por meio das seguintes ações: (I) dar suporte profissional de comunicação social ao subcomitê: hospedagem, administração e produção de conteúdo do site, boletim eletrônico, assessoria de imprensa; (II) fortalecer a integração dos atuais membros do subcomitê; e (III) identificar, cadastrar e mobilizar na sub-bacia instituições que aglutinam e/ou representam os segmentos que constituem a categoria sociedade civil no subcomitê.

Metodologias: As metodologias para o desenvolvimento do projeto são: (I) administrar e produzir conteúdo jornalístico para o site durante 18 meses; (II) produzir um Ecomapa sobre o relacionamento interno do colegiado do Subcomitê em três meses; (III) produzir um Plano de Comunicação do Subcomitê Pinheiros-Pirapora em oficina de planejamento participativo com duração de dois dias; (IV) produzir o cadastro do segmento sociedade civil da sub-bacia; (V) realizar oito reuniões para divulgação do Subcomitê e FEHIDRO na sub-bacia e mobilização de beneficiários do Fundo; (VI) produzir um cadastro de fontes sobre recursos hídricos na sub-bacia; (VII) produzir um cadastro da imprensa da bacia do Alto Tietê; (VIII) doação de 250 publicações “*Orientação para Educação Ambiental nas Bacias Hidrográficas de São Paulo*” aos participantes de todas as reuniões do projeto.

Site: <http://www.pinheirospirapora.org.br>

Resultado: Aumento da visibilidade do subcomitê e de sua função na região, aumento da visibilidade da Política Estadual de Recursos Hídricos na região, fortalecimento da integração do membros do colegiado, elaboração de um Plano de comunicação para o subcomitê e fortalecimento do site como canal sobre meio ambiente na sub-bacia.



**Subcomitê
Pinheiros
Pirapora**
Alto Tietê



2.1.2 Projeto Atlas Hidrográfico do Alto Tietê

Apresentação

A partir da atuação na Bacia do Alto Tietê, percebemos a inexistência de um material paradidático com informações sobre a situação das águas, que pudesse apoiar o trabalho que muitas instituições de ensino nesta região. A dificuldade no acesso às Informações geradas pelo Plano de Bacia do Alto Tietê e por outras secretarias de estado, junto aos dados apresentados em base cartográfica da bacia e das suas 5 sub-bacias nos levou a optar pela produção de mapas temáticos, que suprissem estas lacunas.

Dentro das informações disponíveis, pretendemos trabalhar com cenários do passado, presente e futuro; textos, gráficos, fotos e ilustrações voltadas ao público jovem e educadores; foco nos desafios para a gestão integrada dos recursos hídricos; propostas de atividades educacionais; incentivo ao protagonismo juvenil relativo à qualidade das águas do Alto Tietê.

Parceiros: PROCAM - Programa de Ciências Ambientais da Universidade de São Paulo (USP) e Editora Evoluir Cultural.

Apoio: ANA - Agência Nacional das Águas, Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, MMA - Ministério do Meio Ambiente, SMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, SVMA - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo.

Período: 2011 a 2012

Público atendido direto e indireto: jovens do ensino médio, universitários e educadores do Alto Tietê.

Financiador: FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Equipe Responsável

Coordenação geral - Mônica Pilz Borba.

Coordenação acadêmica - Pedro Roberto Jacobi e Fernando Monteiro. Pesquisadoras - Lidiane Vilela, Renata Souza Leão, Caroline Cichoski.

Assistentes Técnicos - Leila Maria Vendrametto; Camila Mello; Leandro Gonçalves.

Resultados: Em 2011, foram produzidos 16 textos de apoio temáticos e 38 mapas para o Atlas.



2.2 Cidades Sustentáveis

A vida nas cidades deve incorporar a preocupação com a natureza que a sustenta e práticas de gestão sustentáveis que levem às mudanças urgentes e necessárias para se promover a qualidade de vida e conter o aquecimento global. O propósito deste programa é apoiar as cidades na promoção do desenvolvimento economicamente equilibrado, ambientalmente correto e socialmente justo de comunidades, por meio da Educação para a Sustentabilidade. Para tanto, é fundamental facilitar e efetivar processos de gestão participativa, integrando lideranças do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil.

O seu objetivo é incorporar aos ambientes urbanos a valorização da natureza, o uso de tecnologias sustentáveis e a corresponsabilidade cidadã.

2.2.1 Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local – 2011

Apresentação

O Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local é uma iniciativa da ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos, que contempla um conjunto de ações e investimentos para as comunidades, com foco no desenvolvimento sustentável e na gestão participativa. O programa é desenvolvido em nove cidades de influência direta das atividades da empresa, que são: Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, em São Paulo; Caçu, Cachoeira Alta, Mineiros e Perolândia, em Goiás; Alto Taquari, em Mato Grosso; Costa Rica e Nova Alvorada do Sul, no Mato Grosso do Sul. Seu diferencial é a integração do governo local, das comunidades e da ETH, que, juntos, identificam as carências de cada região e trabalham na elaboração de projetos com foco nas áreas de cultura, educação, atividades produtivas, saúde, segurança e preservação ambiental.

Além de promover o desenvolvimento da região, o propósito do Programa é integrar e fortalecer os laços com as comunidades, permitir maior conhecimento sobre a ETH, identificar as necessidades e prioridades locais e promover um melhor entendimento sobre o tema sustentabilidade e o papel de cada um na construção de um mundo melhor.

O Programa funciona por meio dos vários encontros entre as Comissões Temáticas (CTs), o Conselho Comunitário (CC) e a comunidade. E ainda há as seguintes ações: Cine Energia Social – todos os meses são exibidos filmes gratuitos para a comunidade, cujo objetivo é trazer temas para a conscientização e o conhecimento sobre sustentabilidade; Diálogos com a Comunidade – encontros mensais, abertos à comunidade, para a capacitação sobre temas de interesse do Programa; e Reunião de Comissões Temáticas e Conselho Comunitário – o calendário de encontros é pontual, com o objetivo de conhecer e debater as demandas, prioridades e oportunidades de ações e investimentos no município.

Parceiros: Prefeituras Municipais de Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, em São Paulo; Caçu, Cachoeira Alta, Mineiros e Perolândia, em Goiás; Alto Taquari, em Mato Grosso; Costa Rica e Nova Alvorada do Sul, no Mato Grosso do Sul.

Período e Local: De janeiro a dezembro de 2011, nos municípios de Mirante do Paranapanema/SP; Teodoro Sampaio/SP; Caçu/GO; Cachoeira Alta/GO; Mineiros/GO; Perolândia/GO; Alto Taquari/MT; Costa Rica/MS; e Nova Alvorada do Sul/MS.

Público atendido direto e indireto: 22.435 participações nas atividades realizadas pelo Programa em 2011.



Os gráficos 3 e 4 apresentam o número total de participações no Programa Energia Social.

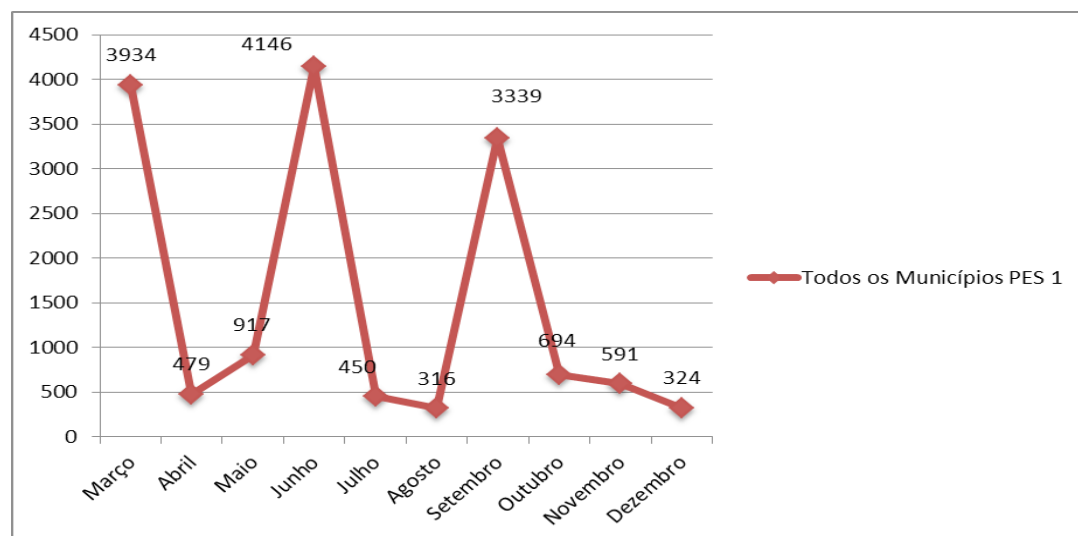


Gráfico 3. Participações do Programa Energia Social nos municípios de Caçu e Cachoeira Alta/GO, Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio/SP e Nova Alvorada do Sul/MS em 2011.



Gráfico 4. Participações no Programa Energia Social nos municípios de Mineiros e Perolândia/GO, Alto Taquari/MT e Costa Rica/MS em 2011.

As tabelas seguintes detalham as participações mensais em todos os municípios do Programa Energia Social.

Tabela – Número de Participantes das Atividades do Programa Energia Social nos Polos GO, SP e MS em 2011										
Municípios	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Caçu - GO	115	103	395	832	8	82	2242	37	74	0
Cachoeira Alta - GO	66	62	84	441	30	47	145	217	147	0
Mirante do Paranapanema - SP	746	111	206	209	99	90	349	21	41	36
Teodoro Sampaio - SP	2671	129	127	231	101	70	575	16	106	139
Nova Alvorada do Sul - MS	336	74	105	2433	212	27	28	403	223	149
Todos os Municípios PES 1	3934	479	917	4146	450	316	3339	694	591	324

Tabela – Número de Participantes das Atividades do Programa Energia Social no Polo Araguaia em 2011											
Municípios	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Mineiros - GO	110	81	70	614	44	190	94	72	163	38	1476
Perolândia - GO		79	193	160	64	1127	97	92	265	28	2105
Alto Taquari - MT			323	376	49	40	74	64	383	137	1446
Costa Rica - MS			272	493	87	94	166	220	650	236	2218
Todos os Municípios PES 2	110	160	858	1643	244	1451	431	448	1461	439	7245

Ações realizadas em 2011

Em 2011, foram realizadas as seguintes ações nos Polos Goiás (Cachoeira Alta e Caçu), Mato Grosso do Sul (Nova Alvorada do Sul) e São Paulo (Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio):

- Seminários Internos de Planejamento nos meses de fevereiro, março e agosto de 2011;
- Reuniões mensais do Conselho Comunitário e das Comissões Temáticas para discussão e aprovação de projetos;
- Reuniões quinzenais de Gestão Interna;
- Reuniões mensais do Núcleo Gestor;
- Reuniões de parcerias e articulações para o desenvolvimento de projetos;
- Oficinas de avaliação;
- Cines Energia Social Fixos mensais;
- Cines Energia Social Itinerantes mensais;
- Palestras;
- Feiras de Trocas;
- Visitas técnicas;
- Mutirões;
- Oficinas;
- Participações em eventos locais;
- Concurso Cultural de Fotografia;
- Capacitações por demanda dos projetos; e
- Seminários de Sustentabilidade Local.



As Comissões Temáticas dos cinco municípios desenvolveram os seguintes projetos:

Nova Alvorada do Sul / MS

CT de Educação - Projeto Cursos de Qualificação Profissional

CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto Laboratório de Análises Clínicas e Projeto do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CT de Cultura - Projeto Ponto de Cultura de Sustentabilidade

CT de Atividades Produtivas - Projeto Produção Orgânica Sustentável de Hortaliças

Caçu / GO

CT de Educação - Projeto Qualificação Profissional

CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CT de Cultura - Projeto Ponto de Cultura de Sustentabilidade

CT de Atividades Produtivas - Projeto Centro de Comercialização

Cachoeira Alta / GO

CT de Educação e Cultura - Projeto Escola Sustentável com Ponto de Cultura de Sustentabilidade

CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CT de Atividades Produtivas - Projeto Horta Comunitária Ribeirão dos Paulas e Vida Saudável

Mirante do Paranapanema / SP

CT de Educação - Projeto Formação Profissional e Projeto Qualificação Profissional

CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CT de Cultura - Projeto Ponto de Cultura de Sustentabilidade e Projeto Atividades Culturais

Teodoro Sampaio / SP

CT de Educação - Projeto Qualificação Profissional e Projeto Tecnologia Digital Rede sem Fio

CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CT de Cultura - Projeto Ponto de Cultura de Sustentabilidade

CT de Atividades Produtivas - Projeto Nutrição Animal (Apoio à Cadeia Produtiva do Leite) e Projeto Bordado e Costura

Em 2011, foram realizadas as seguintes ações nos Polos Araguaia (Mineiros e Perolândia/GO) e Rio Taquari (Alto Taquari/MT e Costa Rica/MS):

- Lançamentos do Programa Energia Social nos quatro municípios;
- Seminários Internos de Planejamento nos meses de fevereiro, março e agosto de 2011;
- Implantação dos Conselhos Comunitários e das Comissões Temáticas de Atividades Produtivas, Cultura, Educação e Saúde, Segurança e Preservação Ambiental;
- Diálogos Comunitários sobre Sustentabilidade Local, com os temas “Minha Cidade Sustentável”, “Carta da Terra”, “8 Objetivos do Milênio” e “Flor da Cultura de Sustentabilidade”;
- Capacitações da comunidade e das CTs para a elaboração de projetos;
- Cines Energia Social Fixos mensais nos quatro municípios;
- Cines Energia Social Itinerantes mensais nos quatro municípios;
- Reuniões mensais de Conselhos Comunitários e Comissões Temáticas;
- Reuniões das Comissões Temáticas para a elaboração de projetos;
- Reuniões com parceiros para o desenvolvimento de projetos;
- Reuniões quinzenais de Gestão Interna; e
- Reuniões mensais de Núcleo Gestor.

Comunicação

Todas as ações tiveram apoio da área de comunicação, que:

- Produziu **367** peças de comunicação, incluindo boletins informativos, convites, cartazes, banners, filipetas, roteiros de rádio e carro de som, crachás, folders, certificados e faixas;
- Revisou e elaborou **5** apostilas e **15** apresentações para as capacitações;
- Elaborou **seis** relatórios trimestrais;
- Fez **287** atualizações no Portal Energia Social, incluindo inserção de agenda, acervo (registros de atividades e boletins informativos) e notícias;
- Participou de reuniões quinzenais de Gestão Interna, sendo responsável pelos relatos dos encontros; e
- Revisão dos registros de todas as atividades realizadas.

Financiador: ETH Bioenergia



Equipe Responsável:

Coordenação Institucional - Mônica Pilz Borba

Coordenadores de Projetos - André Biazoti, Samuel Protetti e Simone Mamede.

Facilitadoras Locais - Emanuela Alfieri (Teodoro Sampaio/SP), Carolina Ruiz (Mirante do Paranapanema/SP), Julia Dalch (Caçu/GO), Vanessa Rodrigues (Cachoeira Alta/GO), Rosemeri Brendle (Nova Alvorada do Sul/MS), Lílian Marques (Mineiros/GO), Danielli Neuman (Perolândia/GO), Sueli Fávaro (Alto Taquari/MT) e Augusta Cordeiro (Costa Rica/MS).

Equipe de Comunicação - Carolina Mattar e Flávia Santana (Assessoras de Comunicação), Ana Carolina Assis (Jornalista), Raphael Golin (Assistente de Comunicação - Webdesigner) e Victor Fleury (Assistente de Comunicação - Designer).



2.2.2- Cineclube Socioambiental Crisantempo

Apresentação

Desde 2008, o Cineclube Socioambiental Crisantempo, dedicado à reflexão e à difusão da consciência socioambiental, colabora para elaborar respostas possíveis para a complexidade dos desafios da realidade atual. Em 2011 o Cineclube dá continuidade à sua programação de “vanguarda no ramo”, com sessões às quintas-feiras, 20h, de março a novembro. Algumas exhibições terão a presença de profissionais da área ligada à temática do filme. Além disso, o Cineclube promove mensalmente a Feira de Trocas, para consolidar e promover a economia solidária e criativa.



Site: <http://www.cineclubesocioambiental.org.br>

Parceiros: O Cineclube é parceiro do Greenpeace e do Instituto 5 Elementos - Educação para Sustentabilidade e, neste semestre, conta com o apoio das seguintes instituições: Instituto Alana - Criança e Consumo, Goethe-Institute de SP, Ecomove, Matilha Cultural, SENAC, Teia-USP e USP-Leste.

Período e Local: março a junho e agosto a novembro, na Rua Fidalga, 521, às 5^{as} feiras das 20h às 22h.

Público atendido direto: 2.420 pessoas

Financiadores: Sala Crisantempo

Equipe Responsável: Mônica Pilz Borba, Gisela Moreau, Maria do Carmo Azevedo (curadoras) e Danila Bustamante (produtora)

Resultados: O Cineclube Socioambiental e a Feira de Trocas que acontecem na Sala Crisantempo atenderam a um público de 2.420 ambientalistas, estudantes, educadores, jovens e adultos entre 20 e 50 anos, engajados com temas político-socioambientais.

Estiveram envolvidas nas atividades de março a dezembro de 2011, 1990 pessoas e 430 pessoas em atividades de feiras de trocas.

Mês	Sessões		Feira de Trocas Participantes
	Quantidade	Participantes	
Mar	2	230	200
Abr	4	170	
Mai	5	250	
Jun	6	450	
Jul	0	0	
Ago	3	200	
Set	5	210	
Out	4	240	
Nov	4	240	
Dez	0	0	230
Total		1990	430
			2420



2.2.3 Curso de Educação para a Sustentabilidade

Apresentação

A 7ª e 8ª turmas do curso de Educação para a Sustentabilidade formou 50 alunos no ano de 2011. O curso tem como objetivo contribuir para ampliar a consciência ambiental, despertando para a importância da mudança de hábitos de consumo, além de dar suporte a seus participantes à implantação projetos de EA em empresas, ONGs, escolas, parques, comunidades etc. A Educação Ambiental é, em todos os estágios e modelos de aprendizado, fundamental para a formação pessoal e profissional do ser humano, valorizando a conexão com o meio natural e os recursos que ele oferece. O curso utiliza de processos colaborativos e, acima de tudo, humanísticos. Carga horária: 15 encontros, sendo 13 com 3h de duração e dois com 6h de duração, perfazendo um total de 51h.

Parceiros: Sala Crisantempo

Período e Local: 1º e 2º semestre (duas turmas)

Público atendido direto e indireto: 50 alunos

Financiadores: alunos e Sala Crisantempo

Equipe Responsável:

Coordenação do curso e professora - Mônica Pilz Borba - pedagoga, ambientalista e fundadora do Instituto 5 Elementos.

Professores convidados - Fernando Monteiro, Gina Rizpah Besen, Pedro Roberto Jacobi, Peter Janathan Webb, Sandra Marcondes.



2.2.4 Curso de Educação Ambiental de Itapevi e Dedo Verde na Escola

Apresentação

O curso contribuiu para a transformação do espaço escolar com a criação de ambientes educadores por meio da elaboração de projetos pelas escolas com foco na alfabetização ecológica e na permacultura, envolvendo a comunidade escolar para ações de sustentabilidade. Um dos desdobramentos do curso foi o início do projeto Dedo Verde na Escola.

Parceiros: Secretaria de Educação e Cultura de Itapevi

Período e Local: fevereiro a dezembro de 2011, em Itapevi/SP

Público atendido direto e indireto: 30 professores e funcionários e indiretamente 1.396 alunos do Ensino Fundamental II

Financiadores: Instituto Eurofarma

Equipe Responsável: Mônica Borba e Rizpah Besen (coordenação) e Gabriela Arakaki e Leila Vendrametto (técnicas e educadoras).

Mais detalhes do projeto

Desde 2008, o Instituto 5 Elementos promove o curso de Educação Ambiental para cerca de 30 professores da rede municipal de ensino em parceria com o Instituto Eurofarma e a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Itapevi, localizado na porção oeste da Região Metropolitana de São Paulo.

As temáticas abordadas visam contribuir para a transformação do ambiente escolar com base em um trabalho cooperativo e solidário, que promova o diálogo entre comunidade e escola, criando salas de aula ao ar livre.

A metodologia do curso contempla aulas expositivas, atividades práticas, como vivências com a natureza, jogos cooperativos, além de estudos do meio. Dentre os temas abordados nas aulas, estão: aquecimento global, gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva, consumo consciente, agenda 21, permacultura, lúdico na educação ambiental, educomunicação e economia solidária. O curso resultou diretamente na criação de 13 projetos pelos professores, contemplando desde atividades pedagógicas à construção de estruturas nas escolas.

Durante o curso, foi criado, de forma participativa, o blog Rede Itapevi de Educação Ambiental (<http://redeitapevieducambiental.blogspot.com/>) que tem como objetivos fortalecer a rede de educação ambiental de Itapevi, divulgar boas práticas, informações e ações de educação ambiental das escolas municipais de Itapevi, expandir a consciência ambiental e promover intercâmbio de experiências. O blog recebeu 1386 visualizações desde sua criação em 02/11/2011 e foram postadas 15 matérias por professores, alunos e equipe do Instituto 5 Elementos em 2011.





Resultados do Curso de Educação Ambiental

O curso teve como objetivo difundir conhecimentos teóricos e técnicos, além de estimular práticas sustentáveis nas escolas. Os resultados foram medidos a partir de avaliações realizadas com as professoras no primeiro e segundo semestres, bem como pela observação e relato sobre projetos desenvolvidos pelos educadores nas escolas a partir dos temas trabalhados nas aulas.

Além disso, o diagnóstico da coleta seletiva realizado mediante aplicação de questionário gerou dados sobre a situação da coleta de materiais recicláveis nas escolas.

Resultados do Projeto Dedo Verde na Escola em Itapevi

O projeto Dedo Verde na Escola CEMEB Governador André Franco Montoro iniciou-se pela elaboração de um diagnóstico participativo - oficina de futuro e mapa verde -, plano de ação e mutirões para a construção de um canteiro e plantio de árvores. O trabalho também envolveu a sensibilização destes atores com a realização de jogos cooperativos e uma visita técnica ao Centro de Educação Ambiental.

Público atendido e ações:

- Direto - 50 professores e funcionários, 30 alunos.
- Indireto - 1396 alunos
- 20 encontros, carga horária de 160 horas
- Visita técnica ao Centro de Educação Ambiental
- Realização de dois mutirões para construir o espaço educadores:
- 200 pessoas envolvidas na ação;
- 15 árvores nativas plantadas;
- 500 mudas de espécies ornamentais e aromáticas plantadas;
- Criação de dois jardins de plantas medicinais e ornamentais, utilizando cerca de 100 pneus.



2.3 Consumo Sustentável

Fundamentado na educação socioambiental e na prática dos 5 Rs – reduzir, reutilizar, repensar, recusar e reciclar, este programa busca despertar o cidadão para a qualificação do seu consumo, com o objetivo de ampliar a consciência sobre os impactos do consumo e do desperdício sobre as pessoas, o meio ambiente e a saúde.

Estão alinhadas a este programa iniciativas educativas que constroem, de forma participativa, soluções integradas para a eficiência do uso da água, energia, resíduos e ações de reuso nos centros urbanos, capazes de melhorar a qualidade de vida, a saúde da população e diminuir o impacto ambiental.

2.3.1 Capacitação Editora FTD

Apresentação

Palestra e bate-papo sobre a Coleção Consumo Sustentável e Ação e Gestão das Águas nas bacias hidrográficas para a formação de profissionais da área de ciências, história e português que elaboram publicações paradidáticas da Editora.

Período e Local: Rua Rui Barbosa, 156 - Bela Vista - São Paulo

Público atendido direto: 27 editores de livros didáticos de ciências

Financiadores: Editora FTD Frère Théophane Durand, Superior Geral da Congregação Marista

Equipe Responsável: Mônica Pilz Borba e Gina Rizpah Besen

Resultado: Após o curso, a Editora FTD solicitou autorização para citar trechos da Coleção Consumo Sustentável e Ação no livro didático direcionado a alunos do ensino fundamental, intitulado “Diálogo 7º ano”, de Eliana Beltrão e Tereza Gordilho. Além disso, na publicação, haverá um box sobre a atuação do Instituto 5 Elementos na área de Educação para a Sustentabilidade.



2.3.2 Cartilha ECOVIVER

Apresentação:

O Instituto 5 Elementos realizou a atualização da cartilha sobre resíduos sólidos do Instituto Ecoviver, intitulada “O que era lixo virou resíduo. E Pode Virar Arte”. A atualização do material foi realizada com o objetivo de compatibilizá-lo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O material foi distribuído em escolas e pedágios da Ecovias.

Além disso, foi editada a cartilha Ecooperar, com conteúdo praticamente igual ao da cartilha Ecoviver, com o título “Fortalecendo Parcerias pela Promoção de Um Mundo Mais Sustentável”, e tiragem de 500 exemplares.

Período: maio e junho de 2011

Público: escolas e motoristas que circulam pelas estradas da Ecovias

Tiragem: 10.000 exemplares

Financiadores: Instituto Ecoviver

Equipe Responsável: Gina Rizpah Besen e Camila Melo



2.4 Espaços Educadores

Criar espaços educadores para a promoção e valorização da sustentabilidade é o objetivo deste programa. Fundamentado no conceito de alfabetização ecológica, desenvolvem-se atividades lúdicas e práticas de contato direto com a natureza para despertar o olhar das pessoas para os ciclos naturais e seus padrões de funcionamento.

A sua marca é o estímulo à criação de Centros de Educação Ambiental e de Sustentabilidade, com projetos arquitetônicos que facilitem a educação para a sustentabilidade, valorizem o conhecimento das espécies dos biomas brasileiros, a permacultura, a agricultura orgânica e os sistemas agroflorestais, e apresentem alternativas para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

2.4.1 Centro de Educação Ambiental – CEA HSBC

Apresentação

O Centro de Educação Ambiental de Caucaia do Alto (CEA) é um polo de referência em educação para a sustentabilidade, atende a estudantes, professores e o público em geral, por meio de visitas monitoradas para conhecer alternativas ao uso da energia e dos recursos naturais, relacionando-as aos fluxos e ciclos de interdependência existentes na natureza.

Parceiros: Associação Brasil

Período e Local: ao longo de 2011, CEA - Centro de Educação Ambiental em Caucaia do Alto ☐ Cotia/SP

Público atendido direto: 528

Financiadores: Instituto HSBC

Equipe Responsável: Mônica Pilz Borba (coordenação geral), Gabriela Arakaki (assistente técnica) e Geraldo Neto (técnico agrícola).

Mais informações do CEA

O Centro de Educação Ambiental de Caucaia do Alto (CEA) é um polo de referência em educação para a sustentabilidade, iniciativa do Instituto HSBC em parceria com o Instituto 5 Elementos.

Criado em 2008, o CEA atende estudantes, professores e o público em geral, por meio de visitas monitoradas em que se busca despertar uma nova relação com a natureza, pautada no respeito e na compreensão mais profunda dos ciclos e fluxos que regem seu funcionamento.

O objetivo principal do espaço é sensibilizar os visitantes para ampliar seus conhecimentos e práticas sobre tecnologias de sustentabilidade voltadas ao uso consciente da energia, dos recursos naturais e dos resíduos sólidos.

O CEA é uma escola a céu aberto, com diversos espaços educadores, no qual os visitantes são convidados a conhecer alternativas ao uso da energia e dos recursos naturais, relacionando-as aos fluxos e ciclos de interdependência existentes na natureza. O conteúdo e a metodologia da visita monitorada visam atender às especificidades de cada grupo, de acordo com a faixa etária e os temas de interesse. Assim, a condução dos temas pode variar entre uma abordagem mais lúdica, com foco na sensibilização, jogos cooperativos e atividades de integração com a natureza, ou pode ser focada em conteúdos técnicos. Atividades práticas, como a produção ou o plantio de mudas nas áreas de recuperação da mata ciliar, na agrofloresta e trilha da nascente podem ser contempladas na monitoria.



No CEA temos:

- Uso eficiente de água com irrigação por gotejamento e aspersão e captação de água de chuva;
- Banheiro ecológico com aquecedor solar, tratamento biológico do esgoto e águas cinzas;
- Agricultura orgânica, produção de adubo orgânico, minhocário, agrofloresta, uso e cultivo de ervas medicinais, jardim das borboletas.

Desde a sua criação, o CEA já atendeu 5.066 pessoas, e ao longo das ações envolvendo este público, foram plantadas mais de 1.000 mudas de árvores nativas, tanto na Agrofloresta quanto na recuperação da mata ciliar da nascente.

Para ampliar a diversidade de espécies na restauração da mata no entorno d'água, foram instalados 37 poleiros para atrair pássaros, que com suas fezes trazem sementes de árvores e arbustos adaptados à região.

Resultados:

PESSOAS ATENDIDAS NO CEA EM 2011

Atividade / Mês / Número de participantes	Mar	Abr	Jun	Ago	SET	OUT	NOV	DEZ
Núcleo de Educação Ambiental - Fibria	3							
Alunos - curso Educação para Sustentabilidade - 1º Semestre	27							
Federação Paulista de Atletismo		30	28					30
Oficina LVP – Earthwatch		22				115		25
Associação dos Amigos do Menor pelo Esporte Maior				15				
Técnicos e voluntários do Instituto 5 Elementos				4				
Alunos - curso Educação para Sustentabilidade - 2º Semestre					12			
Alunos - Inglês para Todos					37			
Secretaria de Educação de Caieiras						30		
Fundação Maria Helen Drexel							25	
Climate Champions e Voluntários do HSBC e Casa do Zezinho							90	
Professores CEMEB Gov. André Franco Montoro							35	
Subtotais por mês	30	52	28	19	49	145	150	55
Total								528



2.4.2 LVP – Sustainability Leadership Programme

Apresentação

O LVP é uma iniciativa da Earthwatch, uma organização não-governamental internacional, que possui parceria com o Instituto HSBC, para apoiar projetos voltados à formação na área de sustentabilidade de líderes que atuam no HSBC.

Parceiros: Associação Brasil

Apoio: Instituto HSBC

Período e Local: ao longo de 2011, CEA em Caucaia do Alto – Cotia/SP e Clube de Campo do HSBC em Campo Grande/MS

Público atendido direto: 115 em São Paulo/SP e 65 em Campo Grande/MS

Tabela do Número de Participantes do LVP em 2011

Local/participantes	Funcionários do HSBC	Convidados	Total
Cotia – SP	34	81	115
Campo Grande – MS	35	30	65

Financiadores: Institute Earthwatch

Equipe Responsável: Mônica Pilz Borba (coordenação geral) e as assistentes técnicas Gabriela Arakakie Simone Mamede

Mais informações

Objetivos das oficinas:

Promover a ampliação da consciência ambiental por meio de palestras e atividades práticas e educativas;

Abordar nos encontros os temas e atividades práticas que farão relação com a questão das mudanças climáticas;

Projetos de restauração da mata ciliar e veredas, observação de pássaros.





2.5. Políticas Públicas

Este programa faz parte do nosso DNA, sendo uma das principais áreas de atuação do Instituto 5 Elementos. O seu objetivo é apoiar e fomentar a implantação de políticas públicas ambientais nacionais, estaduais e municipais em suas interfaces com a Educação Ambiental, enfatizando uma gestão eficiente, integrada e compartilhada de recursos hídricos, resíduos sólidos e proteção à biodiversidade.

Desde a nossa fundação, participamos como representantes da sociedade civil em fóruns de debates, conselhos e comitês, com a finalidade de ampliar o diálogo e pactos de governança entre as instituições dos setores governamental, não governamental e privado.

2.5.1 Eleições para conselho do FNMA

Em 2011, nos candidatamos à vaga da região Sudeste para participar do Conselho do FNMA – Fundo Nacional de Meio Ambiente. A partir de 2012, iremos assumir vaga de suplentes.

O Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente, constituiu a Comissão Eleitoral, por meio da Resolução nº 22, de 5 de agosto de 2011, para realizar a eleição dos representantes das organizações ambientais não-governamentais que representam as regiões geográficas no FNMA. Com base no Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial da União, de 23 de agosto de 2011, na Seção 3, página 24, tornou-se público o resultado do processo eleitoral e foram convocadas as entidades para apresentarem seus representantes. O resultado do processo eleitoral está disponível no endereço eletrônico www.mma.gov.br/fnma.

Região	Organização Não-Governamental	UF	Votos
Centro-Oeste	1ª - Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural do Mato Grosso do Sul	MS	4
	2ª - Instituto Matogrossense de Direito e Educação Ambiental	MT	2
Nordeste	1ª - Fundação Museu do Homem Americano - FUMDHAM	PI	3
	2ª - Não houve	AC	2
Norte	1ª - Associação Andiroba		
	2ª - Não houve		
Sudeste	1ª - Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas - Projeto Manuelzão	MG	17
	2ª - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental - 5 Elementos	SP	4
Sul	1ª - Associação Catarinense de Preservação da Natureza	SC	8
	2ª - Projeto Mirra-Serra - PMS	RS	4

2.5.2 Resultado da atuação na Política Pública de Educação Ambiental

Regulamentação da Política de Educação Ambiental do Estado de São Paulo

Resultados Obtidos - Reuniões realizadas na Coordenadoria de Educação Ambiental – CEA no 2º semestre de 2011, onde se formou um grupo de facilitadores para a regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental (LEI Nº. 12.780, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2007), com diversos atores da REPEA - Rede Paulista de EA; criação de um mailing para a discussão do grupo; realização de diversos Seminários de âmbito estadual e regionais para receber sugestões na minuta da regulamentação. A data da regulamentação será março de 2012.

Política de Educação Ambiental do Município de São Paulo

Formação de Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Movimento Nossa São Paulo, motivados pela falta de Políticas Públicas Integradas para Educação Ambiental, busca contribuir com a melhoria da qualidade da educação e da condição socioambiental do Município de São Paulo. Neste ano, o grupo promoveu seminários de articulação no em São Paulo, elaborou uma minuta de lei e um blog (<https://sites.google.com/a/cimeasp.net/precimea-sp/apresentacao/educacao-ambiental/historico>). Em 2012, o GT propõe iniciar um diálogo envolvendo toda a sociedade para a construção democrática, discussão da lei e, na sequência, sua regulamentação, incluindo a Carta Compromisso da Plataforma Cidades Sustentáveis, as deliberações das Conferências, as propostas de fóruns e dos conselhos da cidade.

2.5.3 Resultado da atuação na Política Estadual de Recursos Hídricos

Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

Em 2011, a atuação do Instituto 5 Elementos na CTEA-CBH-AT foi de grande representatividade. Começou com a apresentação do Atlas Hidrográfico da Bacia do Alto Tietê na Oficina de Planejamento da CTEA, logo no início do ano, para o fortalecimento da Educação Ambiental na bacia do Alto Tietê e a mobilização em prol da gestão das águas, além da coleta de contribuições e informações para a publicação do Atlas.

Outros eventos voltados às questões da regularização da Política Estadual de Educação Ambiental acaloraram as reuniões da CTEA. O Instituto 5 Elementos contribuiu para a minuta.

No final do segundo semestre, ocorreu um encontro entre as Secretarias de Educação e Meio Ambiente do Estado.

Ao longo do ano, houve diversos encontros e oficinas com os membros da câmara técnica, diálogos importantes para as ações de educação ambiental voltada à bacia do Alto Tietê, que conseguiram atingir a sociedade, com a finalidade de possibilitar mudanças de postura e gerar qualidade de vida e bem-estar para os munícipes das 36 cidades envolvidas na Bacia do Alto Tietê.

Os relatos completos desta atuação constam nas páginas 74 e 75 deste Relatório.

Vice-presidência do Subcomitê Pinheiros Pirapora - Representante do Instituto - Mônica Pilz Borba, representando a sociedade civil.



Seguem os principais temas discutidos na gestão do SCPP.

Tipo de Reunião	Data	Principais assuntos
Câmara Técnica AT	20/01	Crerios de pontuação e hierarquização dos Projetos FEHIDRO a serem financiados em 2011 no âmbito da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Minuta da Deliberação que aprova calendário e constitui Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral para as eleições do Comitê do Alto Tietê e dos Subcomitês, para o mandato 2011/2013, e dá outras providências.
Reunião Plenária Subcomitê PP	18/02	Apresentação da Sabesp sobre a presença de resíduos sólidos no rio Cotia. Apresentação sobre a experiência da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo na preservação de áreas públicas verdes e a criação de novas áreas. Organização do calendário de reuniões do SCPP em 2011.
Plenária Ordinária do SCPP	18/03	Projeto de Saneamento para a Cava de Mineração de Carapicuíba. Programa de Comunicação do Subcomitê – Folder. Programa de Comunicação do Subcomitê – Logomarca.
Plenária Extraordinária do SCPP	30/03	Posse dos conselheiros para a gestão 2011-2013. Constituição da nova executiva do Subcomitê (presidência, vice-presidência e secretaria executiva).
1ª Câmara Técnica Planej.	15/04	Definição da equipe de coordenação da Câmara Técnica. Elaboração de cronograma de trabalho para o primeiro semestre de 2011. Crerios para indicação de representantes deste Subcomitê para as Câmaras Técnicas do Comitê da BAT.
2ª Câmara Técnica Planej.	06/05	Fehidro 2011. Situação dos projetos Fehidro de anos anteriores. Plano de comunicação.
3ª Câmara Técnica Planej.	10/06	Fehidro 2011. Projetos Fehidro de anos anteriores.
4ª Câmara Técnica Planej.	15/07	Fehidro 2011. Projetos Fehidro de anos anteriores. Plano Estadual de Recursos Hídricos.
5ª Câmara Técnica Planej.	12/08	Fehidro 2011. Projetos Fehidro de anos anteriores - apresentação do projeto Conexão Água, da Prefeitura de Osasco. Plano de Comunicação do Subcomitê.
6ª Câmara Técnica Planej.	16/09	Projeto Sistema Produtor São Lourenço - apresentação a ser feita por representantes da SABESP, referente às interfaces com a região deste Subcomitê.
7ª Câmara Técnica Planej.	21/10	Projetos FEHIDRO de anos anteriores - apresentação do projeto Plano Diretor Regional - tomador CPTI. Programa Cidades Sustentáveis. Plano de Comunicação do Subcomitê - entrega de banners e folders para os representantes municipais. Prêmio COFEHIDRO. O projeto “Fortalecimento Institucional do SCPP - Gestão de Comunicação” (AT-345; 2007/2009), foi indicado para concorrer ao Prêmio COFEHIDRO de Melhor Projeto na categoria ‘Capacitação, Comunicação Social e Educação Ambiental’, sendo que o mesmo foi selecionado como um dos três finalistas na categoria.
8ª Câmara Técnica Planej.	11/11	Debate interno sobre dados e apresentação do Plano Diretor Regional da Sub-bacia do Pinheiros-Pirapora.
Reunião Plenária	02/12	Avaliação sobre os trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2011 e sobre a participação dos conselheiros. Calendário de reuniões para o primeiro semestre de 2012. Prioridades para 2012: temas prioritários para projetos do Fehidro; temas prioritários para avaliação pela Câmara Técnica de Planejamento. Apresentação sobre o 9º Encontro Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos.

2.5.4 Resultado da atuação nas Políticas Públicas de Resíduos Sólidos

Participação em três das cinco audiências públicas do Plano Nacional - versão preliminar para consulta pública - setembro de 2011. Na região Centro-Oeste, em Campo Grande, nos dias 13 e 14 de setembro; na região Sudeste, em São Paulo, nos dias 10 e 11 de outubro; e a audiência nacional, em Brasília, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro.

Foram enviadas 42 contribuições do Instituto ao Plano Nacional. As contribuições foram em sua maioria ao tema de resíduos urbanos. Também foi encaminhada à equipe de Educação Ambiental do MMA - Ministério do Meio Ambiente contribuição para texto de EA que irá fazer parte do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

2.5.5 Apoio institucional na Política Ambiental do Código Florestal

O Instituto 5 Elementos apoia a campanha *Floresta Faz a Diferença*, que acompanha o processo de discussão do Código Florestal na Câmara dos Deputados e no Senado. O objetivo é mobilizar a sociedade civil para a proteção das florestas brasileiras e apoiar a produção do pequeno agricultor no Brasil, principalmente por meio de sistemas agroflorestais.

2.5.6 Resultado do apoio à Plataforma Cidades Sustentáveis

Além das participações e contribuições nas reuniões do Programa Cidades Sustentáveis, o Instituto 5 Elementos articulou esta Plataforma ao Programa Energia Social, da ETH Bioenergia, que promoveu três Seminários de Sustentabilidade Local em 2011, nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás.

A matéria abaixo, que foi publicada no blog do Instituto 5 Elementos e no Informativo do Programa Cidades Sustentáveis, traz mais detalhes da abordagem da Plataforma Cidades Sustentáveis durante os Seminários de Sustentabilidade Local 2011.

O Seminário de Sustentabilidade Local 2011 foi promovido nos municípios de Nova Alvorada do Sul/MS, no dia 05 de outubro, Cachoeira Alta e Caçu/GO, no dia 26 de outubro, e Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio/SP, no dia 01 de dezembro, pelo Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local, uma iniciativa da ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos e Educação para a Sustentabilidade.

Em sua segunda edição, o Seminário abordou dois temas importantíssimos para a sustentabilidade dos municípios: a apresentação da plataforma do Programa Cidades Sustentáveis - que é uma parceria com a Rede Nossa São Paulo, Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e Instituto Ethos - e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Mônica Borba, coordenadora do Instituto 5 Elementos, apresentou o Programa Cidades Sustentáveis - cujo principal objetivo é sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável – e entregou aos representantes das Prefeituras Municipais de Nova Alvorada do Sul/MS, Cachoeira Alta e Caçu/GO documento para comprometimento com o Programa Cidades Sustentáveis, estimulando a gestão pública dos municípios a assinar a plataforma do Programa. Já nos municípios de Teodoro Sampaio e Mirante do Paranapanema/SP foi Rizpah Besen, coordenadora de Programas do Instituto 5 Elementos, que trouxe o conceito do Programa Cidades Sustentáveis ao Seminário.

No painel seguinte, Rizpah Besen apresentou os desafios e as perspectivas de implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. O tema também foi abordado sob o âmbito estadual, por representantes do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, do Ministério Público do Estado de Goiás e da Dal Más Consultoria. A coordenação local do Instituto 5 Elementos apresentou diagnóstico e pesquisa de percepção sobre a gestão dos resíduos sólidos de cada município.

Um dos objetivos dos eventos foi manter as comunidades informadas sobre o andamento dos principais projetos que estão sendo desenvolvidos nos municípios pelo Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local, sob o método da gestão participativa, dentro de Comissões Temáticas de Educação (5 projetos apresentados), Cultura (6), Atividades Produtivas (4) e Saúde, Segurança e Preservação Ambiental (5), totalizando 20 projetos com foco na sustentabilidade local.

O Seminário de Nova Alvorada do Sul contou com cerca de 250 participantes, o de Cachoeira Alta e Caçu, 140 participantes e o de Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, 130, entre representantes da Câmara Municipal, gestores públicos, empresários, assentados rurais, associações de bairro, educadores, profissionais liberais, funcionários públicos e outros segmentos da sociedade, que compartilham o mesmo sonho: municípios mais sustentáveis.



Legenda: Mônica Pilz Borba coordenadora do Instituto 5 Elementos entrega documento do Programa Cidades Sustentáveis para Marcio França chefe de gabinete da prefeitura de Nova Alvorada do Sul/MS no Seminário de Sustentabilidade Local que aconteceu em 5 de outubro de 2011.



Legenda: Mônica Pilz Borba coordenadora do Instituto 5 Elementos entrega documento do Programa Cidades Sustentáveis para Dra. Eline Petroni Caiado Fleury prefeita de Cachoeira Alta/GO e representante da prefeitura de Caçu/GO no Seminário de Sustentabilidade Local que aconteceu em 26 de outubro de 2011.

3. PROJETOS APROVADOS PARA 2012

Programa	Projeto	Financiador	Público
Água	Juventude pela Água da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	Fundo Estadual de Recursos Hídricos -FEHIDRO	Jovens do Alto Tietê
Cidades Sustentáveis	8 turmas do Curso de Mediação de Conflitos Socioambientais	Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo	Guarda civil metropolitana, membros de conselhos e público interessado
	Programa Energia Social para Sustentabilidade Local em 9 municípios	ETH Bioenergia	Gestores públicos, colaboradores da ETH e lideranças comunitárias.
	Curso de Educação Ambiental em Itapevi	Instituto Eurofarma	Professores de 35 escolas de Itapevi
	Dedo Verde na escola	FEMA	Duas escolas de Educação Infantil no bairro da Lapa.
Espaços Educadores	EA para incentivar a Agricultura Orgânica nas APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos	Fundo Especial Meio Ambiente de SP - FEMA	Agricultores das Áreas de Preservação Ambiental (APAs) de SP
	CEA HSBC	Instituto HSBC	Funcionários do HSBC e estudantes.
	Cineclube Socioambiental	Sala Crisantempo	Interessando em ampliar consciência

Programa	Fórum ou articulação	Ação
Políticas Públicas	PEEA - Política Estadual de EA	Regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental do Estado de SP.
	PMEA - Política Municipal de Educação Ambiental	Elaboração da proposta de política municipal de EA da cidade de São Paulo.
	Política de Recursos Hídricos	Participação no sub-comitê Pinheiros- Pirapora e na Câmara Técnica de EA do Alto Tietê.
	Política de Resíduos Sólidos	Acompanhar implantação do plano nos municípios onde atuamos.
	Política Ambiental - Código Florestal	Acompanhar desdobramentos do Código Florestal.
	Plataforma Cidades Sustentáveis	Divulgar o Programa de Plataforma Cidades Sustentáveis nos municípios onde atuamos.
	Conselho do FNMA	Acompanhar projetos aprovados pelo FNMA.
	VII Fórum Brasileiro de EA	Divulgação dos nossos projetos e capacitação da equipe interna.
	Rio + 20	Divulgar de forma interativa a Rio + 20 nos municípios onde atuamos.



4. ANEXOS

4.1 Anexo 1: Boletins 2011



n° 25, Fevereiro de 2011

Tempo de planejar



Desde o início de 2011, toda a equipe do 5 Elementos tem concentrado esforços na sua gestão. Afinal, uma de nossas resoluções institucionais para 2011 é a de investir mais tempo no planejamento de nossas ações. Estamos fazendo encontros de planejamento para cada um dos nossos programas, para cada um dos projetos a serem executados esse ano e também para as ações institucionais. Nessa área, o destaque está no aniversário de 18 anos do 5 Elementos, que vamos comemorar em abril e será um marco para o lançamento de reformulações em diversas áreas do Instituto. Como se não bastasse tudo isso, o início de 2011 também está sendo um tempo de acolhimento de novos integrantes na nossa equipe! Mila Souza, na secretaria; Juliana Caffé, na assistência de coordenação; Flávia Santana, na assessoria de comunicação e André Biazotti, na coordenação de projetos, chegaram ao 5 Elementos com o maior gás para fazer de 2011 um ano marcante na história do Instituto.

Nossa participação no Prêmio ANA 2010



O 5 Elementos participou da edição 2010 do Prêmio ANA (Agência Nacional de Águas) com o projeto "Cenários Atlas Socioambiental e Oficinas na bacia hidrográfica dos rios Sorocaba Médio-Tietê", na categoria de organizações não-governamentais. O tema do prêmio esse ano foi "Água: o Desafio do Desenvolvimento Sustentável", e o 5 Elementos ganhou o reconhecimento de sua participação simbolizada por essa linda escultura em vidro do mestre vidreiro Mário Seguso, uma miniatura do troféu principal.

Programa Energia Social apresenta dados de seu 1º ano de vida



Concebido em parceria com a empresa ETH Bioenergia, o Programa Energia Social para Sustentabilidade Local encerrou 2010 com resultados expressivos para as comunidades onde atua. O programa realizou esse ano 242 eventos nos 5 municípios, entre reuniões, oficinas, Diálogos Comunitários, sessões do Cine Energia Social e Seminários sobre Sustentabilidade Local. O público total desses eventos foi de 4.623 presenças. Mas o produto mais valioso da nossa atuação são os 20 projetos construídos de forma coletiva nas comunidades, sendo 3 em Cachoeira Alta/GO, 4 em Caçu/GO, 4 em Nova Alvorada do Sul/MS, 5 em Mirante do Paranapanema/SP e 4 em Teodoro Sampaio/SP. Esses projetos, nas áreas de Atividades Produtivas, Cultura, Educação e Saúde, Segurança & Preservação Ambiental serão realizados ao longo de 2011.

Curso de Educação Ambiental abre nova turma



O curso de Educação Ambiental coordenado pela Mônica Borba e ministrado na Sala Crisantempo, na Vila Madalena, está abrindo inscrições para uma nova turma, com o início das aulas em março. As aulas terão diversos professores convidados e irão ocorrer de março a junho, às segundas-feiras das 19h às 22h. Haverá dois encontros especiais de



sábado, no CEA HSBC SP e no Jardim Botânico. Alguns dos conteúdos abordados são a Pegada Ecológica, Aprendizagem sistêmica, Histórico da questão ambiental no Brasil e no mundo, Alimentação saudável e Hortas, Aquecimento global e convenções do clima, Permacultura e muito mais, perfazendo uma carga horária total de 51h. [Mais informações e inscrições pelo nosso site!](#)



5ELEMENTOS

5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

A raiz de uma nova consciência

www.5elementos.org.br

+55 11 3871 1944

Mande uma mensagem para comunicacao@5elementos.org.br com o assunto REMOVER caso não queira mais receber este informativo.



nº 26, Março de 2011

III Jornada pelo Tietê



Entre os dias 14 e 19 de março, acontece a III Jornada pelo Tietê, na qual as prefeituras de Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, o Movimento Ambientalista e escolas se unem para dialogar sobre as complexas questões socioambientais no entorno do Rio Tietê. Como parte da programação, será realizado, no dia 16, em Salto, o I Fórum Permanente de Defesa do Médio Tietê, com o objetivo de debater os impactos que as mudanças propostas para o Código Florestal geram na região. O Instituto 5 Elementos faz parte da organização da Jornada, que se encerra com uma grande caminhada ecológica em defesa da Estrada Parque e das águas do Rio Tietê, no dia 19 de março. Movimentos culturais, música e dança da região animarão a chegada dos participantes. Mais informações sobre a Jornada no site www.jornadapeltietete.org.br.

5 Elementos cria produtos do Plano de Comunicação do SCPP/AT



**Subcomitê
Pinheiros
Pirapora**
Alto Tietê



O projeto "Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora: comunicação institucional, integração e mobilização social", iniciativa do Instituto 5 Elementos financiada pelo Fehidro, está em sua quarta versão, com foco na comunicação social como estratégia de consolidação do Subcomitê. Tem como produtos o Plano de Comunicação, o Guia de Mídias da sub-bacia Pinheiros-Pirapora / Alto Tietê, cadastro da Sociedade Civil da região e Guia de Fontes sobre gestão e conservação de recursos hídricos na bacia do Alto Tietê. Em fase de implantação do Plano de Comunicação, o 5 Elementos já desenvolveu dois produtos: folder e logotipo. O objetivo do folder é informar sobre o Subcomitê e o Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos, além de estimular a participação nas ações do colegiado. O logotipo atende a necessidade de fortalecer a identidade do Subcomitê, contribuindo para a sua visibilidade e o pertencimento dos integrantes dos oito municípios. Saiba mais: www.pinheirospirapora.org.br

Seminário de planejamento do Programa Energia Social para Sustentabilidade Local



Entre os dias 13 e 18 de fevereiro, aconteceu o Seminário de Planejamento do Programa Energia Social para Sustentabilidade Local, uma realização da ETH Bioenergia com facilitação do Instituto 5 Elementos. O evento, que contou com a presença das equipes do 5 Elementos e da ETH, teve como objetivos o planejamento das ações para 2011 nos cinco municípios onde o programa foi implantado em 2010 (Cachoeira Alta/GO, Caçu/GO, Mirante do Paranapanema/SP, Nova Alvorado do Sul/MS e Teodoro Sampaio/SP), a reorientação do uso de ferramentas de gestão interna e a capacitação para atividades de mobilização comunitária. Durante o encontro, houve apresentações sobre diversas temáticas na área ambiental, discussões sobre indicadores e monitoramento do programa e oficinas de integração entre as equipes. A partir de 2011, o programa cresce para atender mais quatro municípios: Alto Taquari/MT, Costa Rica/MS, Mineiros/GO e Perolândia/GO.

Novas parcerias em defesa das águas



No mês de março, a equipe do projeto Atlas Hidrográfico da Bacia do Alto Tietê realizou pesquisa de imagens e contato com órgãos públicos, como DAEE, DER, SABESP, CETESB e SMA, para coletar informações sobre os principais rios da Bacia, cobertura vegetal, urbanização, qualidade do ar e da água, entre outros. Sempre envolvido com processos participativos e de gestão da água, o Instituto 5 Elementos oficializou, em fevereiro, o seu ingresso na Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) do Alto Tietê. Em breve, o Instituto apresentará o projeto para toda a comunidade envolvida e interessada.



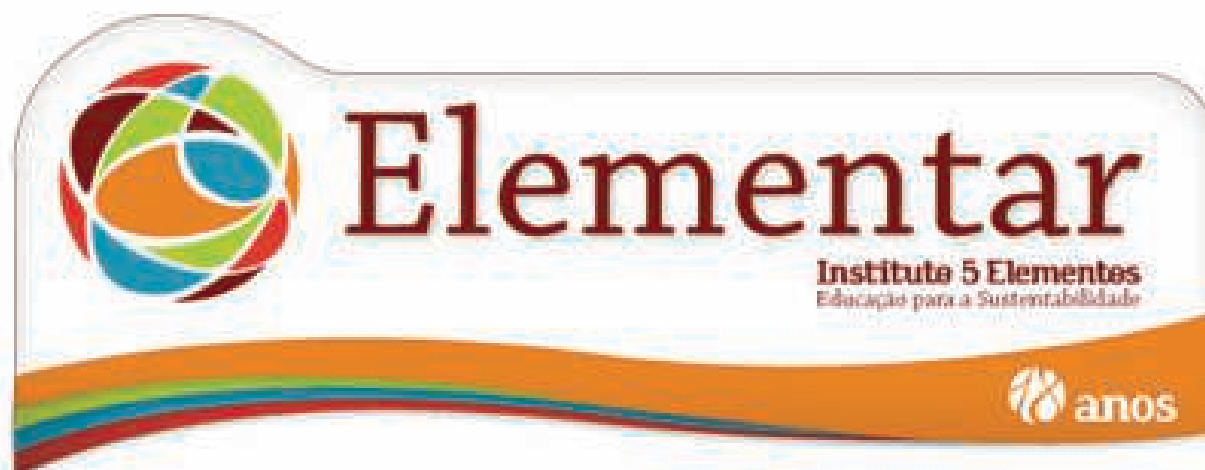
5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

A raiz de uma nova consciência

www.5elementos.org.br

+55 11 3871 1944

Mande uma mensagem para comunicacao@5elementos.org.br com o assunto REMOVER caso não queira mais receber este informativo.



Nº 27 - Abril de 2011

Instituto 5 Elementos chega aos 18 anos com marca nova

Desde a sua fundação em 1993, o Instituto 5 Elementos tem como propósito semear conceitos e práticas sustentáveis, fomentar o diálogo e as ações sobre essas questões na sociedade e disseminar conhecimentos de modo a transformar a relação das pessoas com o meio ambiente e as riquezas naturais.

Sempre atuamos com transparência, profundidade e criatividade, pois acreditamos que este é o caminho para a construção de uma sociedade sustentável. Hoje, somos uma instituição pioneira e enraizada, que chega aos 18 anos repleta de motivos para comemorar.



Nova logomarca do Instituto 5 Elementos.

Conquistamos experiência e credibilidade com muito esforço e envolvimento de todos que compartilham os nossos sonhos e ideais. Esse amadurecimento profissional nos mobilizou para uma reestruturação interna que atendesse às demandas crescentes da educação para a sustentabilidade. O primeiro passo nesta direção é a revitalização da nossa marca. Outras mudanças virão em 2011 e queremos comemorá-las com todos que fazem parte da nossa história!

Renovação na Coordenadoria de Comunicação e Programas do Instituto 5 Elementos

Após anos de intensa atuação, uma das fundadoras do Instituto 5 Elementos, Patrícia Otero, deixou a Coordenação de Comunicação e Programas por um motivo nobre. Ela aceitou o convite para assumir a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itu, cidade onde reside. "A grande mudança é que vou deixar de acompanhar a vida diária do Instituto, mas não estou me desligando", explica Patrícia, que passa a integrar o

Conselho Consultivo do Instituto. Gina Rizpah Besen, ambientalista, psicóloga e doutora em Saúde Pública, fará a Coordenação de Comunicação e Programas Institucional. "Será uma grande experiência, sempre trabalhei na área de consultoria a ONGs, mas agora vou desempenhar outro papel", comenta com entusiasmo a nova empreitada. Até o próximo mês, as duas vão acompanhar a coordenação dos programas para concluir a transição.



Gina Rizpah (esq.) que substitui Patricia Otero (dir.) na Coordenação de Comunicação e Programas.

Canal Futura e Instituto 5 Elementos consolidam parceria

O Canal Futura tem como estratégia promover parcerias com ONGs de referência no País, com o objetivo de ampliar suas ações e troca de experiências entre o Terceiro Setor no Brasil, além de divulgá-las por meio de programas.

Para consolidar a nossa parceria, vamos receber o projeto Maleta Futura, que é uma ação de mobilização social, com a finalidade de auxiliar o trabalho de entidades que realizam projetos socioambientais e mantêm parceria com o Canal Futura.



Maleta de Meio Ambiente entregue pelo Canal Futura ao Instituto 5 Elementos.

As maletas estão divididas em quatro temas: meio ambiente, cidadania, cultura e saúde. Esse mês, o Instituto 5 Elementos vai direcionar 12 Maletas Meio Ambiente para projetos atuantes em cidades do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Todos os kits possuem uma coletânea de DVDs e materiais complementares, como caderno de atividades, textos de apoio e sugestões de uso dos programas.

Além disso, o Instituto 5 Elementos colaborou com o programa de TV Conexão Futura, exibido no dia 22 de março, sobre o "Dia Mundial da Água". Na entrevista, a



coordenadora de Programas e Comunicação do Instituto, Patrícia Otero, falou sobre as ações no médio Tietê, que contemplam as cidades de Itu, Salto, Porto feliz e Cabreúva. A III Jornada pelo Tietê e a Caminhada Ecológica também foram apresentadas no *Conexão Futura*, como exemplos de uma sociedade civil organizada. [Clique aqui](#) e assista ao programa.

Seminário define o planejamento de atividades do Programa Energia Social no Polo Araguaia



Integrantes do Instituto 5 Elementos e da ETH Bioenergia que participaram do encontro realizado em Jataí.

Entre os dias 22 e 25 de março, aconteceu, em Jataí-GO, o Seminário de Planejamento Interno do Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local do Polo Araguaia, que abrange os municípios de Mineiros-GO, Perolândia-GO, Alto Taquari-MT e Costa Rica-MS. Participaram do encontro integrantes da equipe da ETH Bioenergia e do Instituto 5 Elementos, com o objetivo de detalhar as ações previstas no Programa para 2011.

No seminário, foram apresentados os diagnósticos de cada cidade nas áreas de educação, cultura, atividades produtivas e saúde, segurança e conservação ambiental, e elaborado o Plano Operacional do 10 ano do Programa. Também foram ministradas capacitações técnicas e palestras sobre as atuais propostas de mudança do Código Florestal, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Coleção Consumo Sustentável e Ação.

Reeleição na vice-presidência do Subcomitê do Alto Tietê



**Subcomitê
Pinheiros
Pirapora**
Alto Tietê

O Instituto 5 Elementos foi reeleito por unanimidade para assumir a vice-presidência do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Pinheiros-Pirapora/Alto Tietê, sendo representado por Mônica Pilz Borba. A próxima gestão, que vigora entre 2011 e 2013, mantém o Secretário de Meio Ambiente de Osasco, Carlos Marx, na presidência, e Carlos do Nascimento na Secretaria Executiva SCBH-AT/Pinheiros-Pirapora. Na reunião da Câmara Técnica, ocorrida em 30 de março, Nascimento ressaltou o Subcomitê como um importante mecanismo de diálogo entre a sociedade civil e os gestores públicos, bem como destacou o projeto "Fortalecimento do Subcomitê", que está em sua 5ª versão e foi desenvolvido pelo Instituto 5 Elementos. A próxima gestão pretende continuar os trabalhos de sensibilização e integração com os gestores públicos, garantir a divulgação do Subcomitê Pinheiros-Pirapora, além de apoiar os municípios e a sociedade civil para acesso aos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Mais uma ilustração para www.5elementos.org.br com o assunto REMOVIDO para não confundir mais com o Instituto.



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

10 anos

Nº 18 - Maio de 2011

Lideranças se reúnem para integrar as ações do Instituto 5 Elementos em 2011

Um momento para compartilhar o planejamento institucional realizado em 2010, o novo posicionamento estratégico do Instituto 5 Elementos e as novidades nas áreas de gestão, comunicação e programas. Esses foram os temas que nortearam a reunião do Instituto, que aconteceu no dia 17 de maio, em São Paulo. Além disso, o encontro teve como objetivos o planejamento das ações para 2011 e a capacitação das lideranças da instituição em gestão de recursos humanos. No período noturno, aconteceu a Assembleia Geral do Conselho Consultivo, com o objetivo de apresentar aos conselheiros os projetos desenvolvidos e os resultados alcançados em 2010, bem como a nova marca do instituto. Gostaríamos de agradecer a todos os conselheiros pela dedicação e, em especial, Gisela Moreau, que cedeu o espaço para a realização da reunião, proporcionando um agradável dia de troca de experiências e conhecimento a toda nossa equipe!



Líderes do Instituto 5 Elementos (eq. para dir.)

Em pé: Flávia Santana, Mario Tedeschi, Ricardo Verucci, Mônica Borba, Paloma Costa, Andrei Biazoli, Juliana Cusi, Leila Vendrametto.

Sentados: Carolina Smith, Camila Mello, Ana Lucia Borba, Ritzpah Bosen, Simone Marnade, Samuel Protassi, Gabriela Araújo.

Programa Energia Social é lançado no Polo Araguaia



Lançamento do Programa Energia Social para Sustentabilidade Local em Perolândia-GO.

O Programa Energia Social para Sustentabilidade Local, que acontece em 5 municípios de abrangência da ETH Bioenergia, este ano de 2011, está lançado em mais quatro municípios do Polo Araguaia: Mineiros-GO, em 03 de março; Perolândia-GO, em 26 de abril; e Alto Taquari-MT, em 11 de maio e Costa Rica-MS em 26 de maio. O Instituto 5 Elementos é responsável pela facilitação do Programa, apoiando na gestão participativa, nas atividades de mobilização comunitária, formação continuada, monitoramento dos projetos e comunicação. Nos eventos de lançamento, foram nomeados os integrantes de Conselhos Comunitários e Comissões Temáticas, compostos por representantes da sociedade civil, do governo local e da ETH Bioenergia. A proposta desses comitês é formar uma rede de gestão participativa para fomentar projetos em prol do Desenvolvimento Sustentável nos municípios. As comissões atuam nas seguintes temáticas: Educação, Cultura, Atividades Produtivas, Saúde, Segurança e Preservação Ambiental.

Instituto 5 Elementos colabora com a Educação Ambiental na Bacia do Alto Tietê



Integrantes da CTEA participam de oficina para a construção do Atlas Hidrográfico do Alto Tietê.

A Câmara Técnica de Educação Ambiental – CTEA do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê/ CBH-AT realizou, entre os dias 31 de março e 2 de abril, uma oficina de Planejamento Estratégico, com a participação de todos os integrantes da



Câmara. O encontro teve como pauta a elaboração de três produtos: Material de Apresentação da CTEA, Programa de Educação Ambiental e Plano de Ação para a CTEA. O Instituto 5 Elementos colabora com essas reuniões, que acontecem mensalmente. A nossa participação nas oficinas busca ampliar e fortalecer as iniciativas de Educação Ambiental na Bacia do Alto Tietê e mobilizar a sociedade para o envolvimento na gestão das águas. Outro objetivo importante é construir o conteúdo do Atlas Hidrográfico do Alto Tietê de forma participativa, com os integrantes da CTEA, para que esse se torne um instrumento que atenda às demandas dos educadores ambientais que atuam na Bacia.

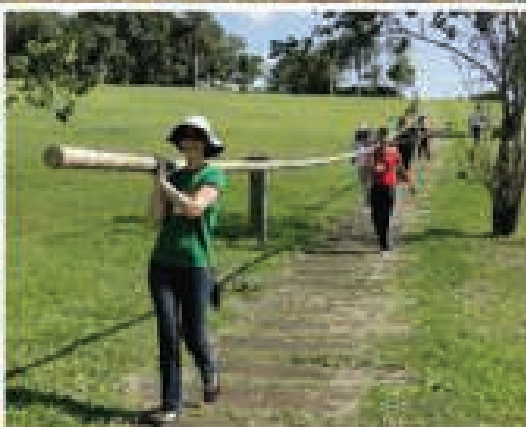
Vinte e sete escolas municipais apresentam projetos no Curso de Educação Ambiental de Itapevi



Durante aula de educação ambiental, professoras apresentaram projetos desenvolvidos nas escolas.

Na segunda aula do Curso de Educação Ambiental de Itapevi/SP foi realizada uma dinâmica que levou à reflexão sobre o valor da liderança compartilhada. Já a importância de ações comunitárias em benefício do meio ambiente foi discutida após a exibição do filme da Fundação Boticário sobre as mudanças climáticas. Seguido das atividades, as professoras apresentaram projetos de educação ambiental desenvolvidos em suas instituições de ensino. A Escola Municipal Flor de Lis detalhou o projeto “Caminhada Ecológica”, que acontece próximo à nascente da Vila da Paz. A Escola CEMEB Residencial das Flores apresentou o projeto “Horta e Composteira na Escola”. Ao final, a Escola Municipal Fonte do Saber mostrou as ações de reciclagem, implantação do jardim e da composteira. O curso envolveu 30 professoras, educadoras da Eurofarma e do Instituto 5 Elementos, além do Secretário de Educação e Cultura do município, Edgard José Flusa.

Aves ajudam na recuperação de áreas verdes degradadas



Uma agorinha pega as voluntárias em São Paulo.

Para saber mais, planeje-se de acordo com: implantação de poleiros dir.: observação de aves.

A implantação de poleiros é uma técnica importante para recuperação de áreas verdes degradadas. Isso acontece porque nos momentos de pouso, as aves costumam eliminar suas fezes, e junto com elas, as sementes das espécies locais que foram ingeridas na alimentação. E aí está o segredo das "aves jardineiras". No processo de ingestão as sementes quebram a dormência, e ao caírem em solo fértil poderão germinar e dar origem a novas plantas que vão recompor o local. Além disso, o poleiro favorece a observação das espécies, que podem pousar fora das grandes copas de árvores. Assim, todas elas darão um colorido a mais à paisagem e aumentarão a biodiversidade local. Essas técnicas foram aplicadas em oficinas realizadas pelo Instituto 5 Elementos em parceria com o Instituto Earthwatch, no Clube de Campo da Associação Brasil em São Paulo e Campo Grande. Em São Paulo aconteceu no distrito de Caucaia do Alto/Cotia/SP, onde trinta e nove participantes ajudaram a plantar 52 mudas de árvores da Mata Atlântica e instalar 38 poleiros, cada um medindo entre 4 e 8 metros de altura. Em Campo Grande participaram 50 pessoas, que plantaram árvores do Cerrado. As crianças aprenderam com o jogo de fotografias de espécies nativas e fizeram observação de aves. Além disso, foi elaborado o material didático "*Recuperando nascentes com árvores e aves*" para apoiar a oficina.

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

 anos

Nº 29 - Junho de 2011

Instituto 5 Elementos ministra oficina de educação para a sustentabilidade a editores de livros didáticos



Equipe de editores da FTD e coordenadoras do Instituto 5 Elementos.

A oficina "Educação Ambiental Inovadora" reuniu 27 profissionais das editorias de ciências, geografia e história do ensino médio e fundamental, na Editora FTD- Frère Théophile Durand. Consumo Sustentável e a Política Nacional de Resíduos Sólidos foram temas abordados na capacitação realizada no dia 17 de junho pelas coordenadoras do Instituto 5 Elementos, Monica Borba e Rizpah Besen, que contemplou a primeira etapa de um treinamento In Company. [Leia mais](#)

Especial Semana do Meio Ambiente

Agricultura orgânica está se tornando uma realidade em São Paulo.



Participantes do diálogo (esq. para dir.): Mônica Borba (Coordenadora do Instituto 5 Elementos), Capitão Lenor Ribeiro (representante do vereador Gilberto Natalini), Aracy Kamiyama (Eng. Agrônoma da SNIASP), Mauro Joaquim Neto, Valéria Macoratti (agricultores orgânicos) e Cristiano Mendes (Casa de Agricultura da Parellheira).

Os agricultores orgânicos da região sul da cidade de São Paulo formaram uma cooperativa no dia 9 de junho. Essa foi uma das boas notícias apresentadas durante o diálogo realizado no SENAC-Santo Amaro, que abriu as ações especiais para a comemoração da Semana do Meio Ambiente, promovidas pelo Cineclube Socioambiental e pelo Instituto 5 Elementos. Além do diálogo com especialistas e produtores sobre agricultura orgânica e urbana, os 68 participantes assistiram ao filme "O Poder da Comunidade", que mostra a transição de um sistema agrícola industrial para a utilização de métodos de agricultura orgânica em Cuba, garantindo a sobrevivência do país na década de 90, durante o Pico do Petróleo.

[Leia mais](#)

Nova Gestão das Águas no Alto Tietê traz força e mais transparência



Chico Brito - Prefeito de Embu das Artes, Maria Emilia - Secretária Executiva do Comitê do Alto Tietê, Laura Stella Naliato Perez - Diretora do Departamento de Gerenciamento de Recursos Hídricos (dir. para esq.)

A Nova Gestão do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê reuniu todos os presidentes, vice-presidentes e secretários executivos dos cinco subcomitês (Cotia-Guarapiranga, Billings-Tamanduateí, Tietê- Cabecelras, Juqueri-Cantareira e Pinheiros-Pirapora), com o objetivo de iniciar este novo momento, na gestão das águas, com mais transparência e eficiência. Entre os pontos discutidos durante o



encontro, tiveram destaque a criação de uma agenda comum entre o Alto Tietê e os subcomitês, dando ênfase à divulgação do Plano de Bacias do Alto Tietê; e o processo de efetivação da Lei Específica, para implementação da política de cobrança pelo uso da água. [Leia mais](#)

Projeto de educação ambiental para professores do ensino público completa um ano

Parceria é mais do que um instrumento de cooperação, é um princípio de atuação.

Promover um curso de Educação Ambiental que capacite professores do ensino público para a elaboração de projetos voltados à sustentabilidade em conjunto com seus alunos, escola e comunidade. É com esse objetivo que o Instituto 5 Elementos e a Eurofarma desenvolvem em Itapevi (SP) um projeto de capacitação em parceria com a Secretaria de Educação do município. A iniciativa difunde conhecimentos, promove debates e desenvolve ações práticas. Este semestre, a aula do agrônomo e permacultor australiano, Peter Webb, sobre conceitos de cultivo orgânico e práticas sustentáveis despertou interesse e integração entre as 27 professoras da rede municipal de ensino, envolvidas no Curso de Educação Ambiental de Itapevi.

[Leia mais](#)



Alunos da turma de 2010 do Curso de Educação Ambiental de Itapevi no Centro de Educação Ambiental HSBC em Cruzália do Alto.

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Mais uma iniciativa para sustentabilidade: www.5elementos.org.br com o projeto 5E-MOVE! para não deixar nada acabar sem informação.



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

8 anos

Nº 30 - Julho de 2011

Educação para a Sustentabilidade é tema de curso oferecido pelo Instituto 5 Elementos em parceria com a Sala Crisantempo

O Curso sensibiliza e contribui para ampliar a consciência sobre temas socioambientais e para a formação pessoal e profissional dos alunos



Formandos da 7ª turma do Curso de Educação para a Sustentabilidade.

As inscrições para a oitava edição do Curso de Educação para a Sustentabilidade já estão abertas, e a matrícula pode ser feita pelo site www.5elementos.org.br. As aulas serão ministradas por Mônica Pilz Borba – pedagoga, ambientalista e fundadora do Instituto 5 Elementos – e também pelos professores convidados: Fernando Monteiro, Gina Rizpah Besen, Pedro Roberto Jacobi e Peter Webb, que atuam em diferentes áreas do meio ambiente. Com início em 15 de agosto, a carga horária total de 51 horas será desenvolvida em quatro meses, às segundas-feiras, das 19h às 22h, e duas aulas alternativas, aos sábados. O objetivo é contribuir para a sensibilização de questões ambientais, despertando a importância para a mudança de hábito de consumo, além de dar suporte a seus participantes à implantação de projetos de Educação Ambiental em empresas, ONGs, escolas, associações e comunidades. Saiba mais



Grupo de Trabalho discute a elaboração da Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo



Ampliar a articulação do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Rede Nossa São Paulo para o debate da Política Municipal de Educação Ambiental foi o objetivo da reunião aberta do dia 11 de junho. O encontro contemplou a proposta de implantação de uma Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental - CIMEA, ou de uma Câmara Técnica de EA no Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, de modo a não criar novas instâncias burocráticas, e sim integrar o que já existe no município de São Paulo. [Leia mais](#)

Plantio de Palmeira Jussara mobiliza moradores do município de Perolândia em Goiás



Árvore de Palmeira Jussara (esq.) / plantio de mudas (dir.)

A Palmeira Jussara, também conhecida como Palmito Jussara, ficou famosa por ser encontrada na floresta brasileira em grande quantidade. Mas hoje essa realidade é bem diferente, o palmito está ameaçado de extinção. Nesse sentido, o Programa Energia Social para Sustentabilidade Local – desenvolvido pela ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos – realizou o plantio de 140 mudas da palmeira. Essa mobilização aconteceu no dia 07 de Julho, no assentamento Lagoa do Bom Fim, em Perolândia-GO. [Leia mais](#)

Sociedade Civil solicita apoio para participar das reuniões e atividades do Comitê do Alto Tietê



Na reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, em 30 de junho, noticiou-se que foi sancionada a Lei Estadual em 16 de junho de 2011, que reorganiza a Região Metropolitana de São Paulo, fortalecendo as questões ligadas à gestão das águas na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Outro informe importante da SABESP foi a apresentação do Projeto de Transposição da Bacia do Vale do Ribeira para a Bacia do Alto Tietê. Além disso, os representantes da Sociedade Civil destacaram a dificuldade em participar de tantas reuniões sem qualquer ajuda de custo. Esse quadro acaba fomentando a desigualdade de condições entre os representantes da sociedade civil e do governo, bem como prejudica a participação democrática entre os atores do comitê dentro do órgão. [Leia mais](#)

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Marque esta imagem para remover o conteúdo original com o botão REMOVER ou clique aqui para receber mais informações



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

15 anos

Nº 31 - Agosto de 2011

Um ano da Política Nacional de Resíduos Sólidos

A Casa da Cidade promoveu um evento sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei Federal Nº 12.305/2010), após um ano de implementação, seus impactos nas cidades e principais gargalos e potencialidades.



Elizabeth Grimberg, Roberto Rocha e Nabil Bonduki. (esq. para dir.)

O Secretário de Meio Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Nabil Bonduki, destacou os avanços da lei e desafios de sua implementação, tais como as metas de erradicação de lixões no País até agosto de 2014, os acordos setoriais para a logística reversa e a integração dos catadores na coleta seletiva. Segundo estimativas, existem mais de 800.000 catadores no Brasil, sendo 85.000 organizados e associados ao Movimento Nacional dos Catadores- MNCR. [Leia mais](#)

Projeto do Instituto 5 Elementos concorrerá ao Prêmio COFEHIDRO-2011



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê selecionou o projeto do Instituto 5 Elementos de "Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros Pirapora – Gestão da Comunicação", para concorrer ao Prêmio COFEHIDRO-2011, na categoria "capacitação, comunicação social e educação ambiental". O projeto selecionado integra o Programa de Políticas Públicas do Instituto 5 Elementos e consiste na elaboração do site da região Pinheiros-Pirapora. O empreendimento tem, dentre outros, o objetivo de fortalecer o Subcomitê como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos, com iniciativas na área de comunicação social e para a integração de seus membros. [Leia mais](#)

Segundo ano do Curso de Educação Ambiental de Itapevi dá continuidade a ações efetivas

O Instituto 5 Elementos desenvolve, em parceria com o Instituto Eurofarma e apoio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Itapevi, o Curso de Educação Ambiental para 26 professores da rede pública de ensino. Iniciado em 2010, o curso entra no segundo ano com novidades e a implantação do Projeto Dedo Verde na CEMEB Franco Montoro.

Os temas das aulas desse semestre foram escolhidos pelas professoras, que elaboraram também uma "Carta de Reivindicações" para a SABESP, solicitando melhorias nas condições de saneamento básico do município. O curso abordou iniciativas, como a elaboração da Agenda 21 Local e Escolar e metodologias participativas para a criação de Planos Locais de Desenvolvimento Sustentável. [Leia mais](#)



Instituto promove Seminário Interno de Planejamento e curso de História Ecológica



Equipe do Instituto 5 Elementos no Seminário Interno de Planejamento

Entre os dias 15 e 21 de agosto, 31 pessoas da equipe do Instituto 5 Elementos participaram de um Seminário Interno de Planejamento. Um encontro para compartilhar as realizações dos programas desenvolvidos pelo Instituto, as propostas para desenvolvimento de pessoas na área de recursos humanos e as novidades nas áreas institucionais de programas, comunicação e administração. A equipe ainda fez uma visita ao Museu Catavento, em São Paulo, e durante o final de semana participou, juntamente com conselheiros do Instituto e parceiros, do curso de "História Ecológica Global: Uma visão a partir do Brasil", ministrado por José Augusto Pádua, Professor do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. [Leia mais](#)

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Maneje uma tecnologia para otimizar a eficiência energética e o uso de recursos. EKNOWLEDGE não quer mais mudar este futuro.



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

10 anos

Nº 32 - Setembro de 2011

Instituto 5 Elementos consolida parceria com o Programa Cidades Sustentáveis



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

INSTITUTO
ETHOS
DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL



Rede Social Brasileira
por Cidades Justas e
Sustentáveis

REDE
NOSSA
SAOPAULO

Sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável é um dos objetivos do Programa Cidades Sustentáveis, lançado em 19 de agosto, pela Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, em parceria com o Movimento Nossa São Paulo e o Instituto Ethos. São grandes os desafios, e para alcançar o êxito em ações que contribuam para a sustentabilidade, é fundamental o envolvimento de cidadãos, organizações sociais, empresas e governos. Por isso, o Instituto 5 Elementos, que já integra o Movimento Nossa São Paulo, vem apoiando a divulgação e implementação do Programa Cidades Sustentáveis. [Leia mais](#)



Projetos de Pontos de Cultura de Sustentabilidade são aprovados pelas comunidades

Nasceram os primeiros Pontos de Cultura de Sustentabilidade do Brasil, nas cidades de Teodoro Sampaio e Mirante do Paranapanema, no Estado de São Paulo, de Nova Alvorada do Sul, localizada no Mato Grosso do Sul, e de Caçu e Cachoeira Alta, em Goiás. Todos esses municípios fazem parte do Programa Energia Social para Sustentabilidade Local, que promove a educação para sustentabilidade e ações com foco no desenvolvimento local, uma realização da ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos desde 2009. Nesses municípios, foi detectada a ausência de espaços culturais, desta forma, por meio da gestão participativa, que é base desse Programa, surgiu a ideia de construir um espaço cultural e educacional. [Leia mais](#)



Tratamento do esgoto (água negra) e da água servida (água cinza) por meio de sistemas biológicos.

TV Cultura visita projeto do Instituto 5 Elementos

O Repórter Eco, programa do Canal Cultura que já existe há 18 anos, está produzindo uma matéria especial sobre os 18 anos do Instituto 5 Elementos. Foram realizadas entrevistas com nossos colaboradores e a filmagem de um dos projetos promovidos pelo Instituto, o Centro de Educação Ambiental (CEA). Desenvolvido desde 2008, em parceria com o Instituto HSBC, o CEA é um espaço referência em Educação para a Sustentabilidade, situado em Caucaia do Alto – SP, e já recebeu mais de 4.500 pessoas, entre voluntários e alunos. Por meio de visitas monitoradas,

TV Cultura visita projeto do Instituto 5 Elementos

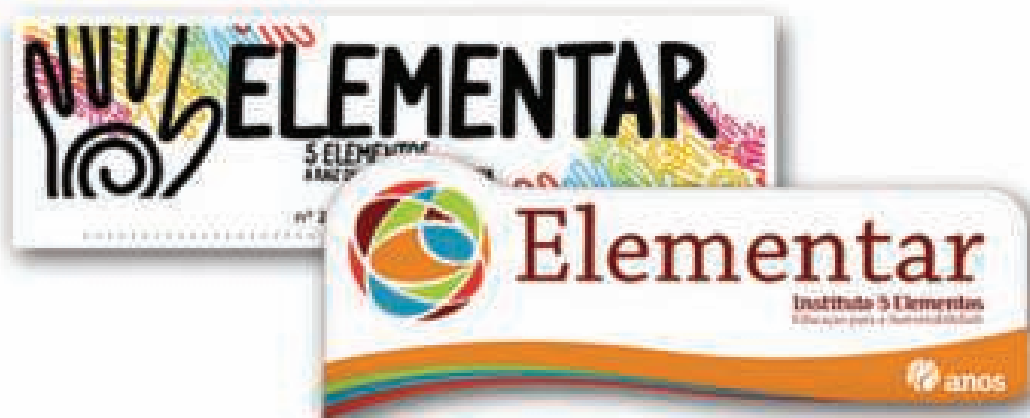
O Repórter Eco, programa do Canal Cultura que já existe há 18 anos, está produzindo uma matéria especial sobre os 18 anos do Instituto 5 Elementos. Foram realizadas entrevistas com nossos colaboradores e a filmagem de um dos projetos promovidos pelo instituto, o Centro de Educação Ambiental (CEA). Desenvolvido desde 2008, em parceria com o Instituto HSBC, o CEA é um espaço referência em Educação para a Sustentabilidade, situado em Caucaia do Alto – SP, e já recebeu mais de 4.500 pessoas, entre voluntários e alunos. Por meio de visitas monitoradas, as pessoas são sensibilizadas sobre práticas sustentáveis, em conexão com os preceitos sistêmicos existentes na natureza. [Leia mais](#)



TV Cultura filma dinâmica de abertura das atividades. Produção de mudas de Arruda.



Novidades no boletim Elementar marcam os 18 anos do Instituto 5 Elementos



A comemoração dos 18 anos do Instituto 5 Elementos é um momento de mudanças e amadurecimento profissional que trouxe reestruturações para o atendimento às demandas crescentes da educação para a sustentabilidade. A revitalização da marca foi o primeiro passo nesta direção. Uma série de novidades tem acompanhado essa transformação ao longo do ano. A identidade visual do Boletim Elementar e do Site Institucional foi reformulada, e novas peças de comunicação desenvolvidas. O site propicia o acesso gratuito a diversas publicações voltadas à educação para a sustentabilidade produzidas pelo Instituto 5 Elementos. Navegando pela home, também é possível conferir a Vinheta de 18 anos, criada para representar o processo de revitalização da marca. [Leia mais](#)

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Hashtag para divulgação: #5elementosorg.br



Elementar

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

5 anos

Nº 33 - Outubro de 2011

Projeto de apoio à gestão das águas na sub-bacia Pinheiros-Pirapora do Instituto 5 Elementos é finalista do Prêmio COFEHIDRO-2011



A Comissão julgadora do Prêmio COFEHIDRO-2011, Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, selecionou o empreendimento do Instituto 5 Elementos *"Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros-Pirapora – Gestão da Comunicação"* entre os três projetos finalistas para concorrer ao Prêmio COFEHIDRO-2011, na categoria *"capacitação, comunicação social e educação ambiental"*. A indicação partiu do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. O projeto selecionado integra o Programa Água do Instituto 5 Elementos e consiste na elaboração do site da região Pinheiros-Pirapora. [Leia mais](#)



Rede de voluntários do HSBC se mobiliza para recuperar mata ciliar com a coordenação do Instituto 5 Elementos

Em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, foi realizada mais uma ação de plantio para recuperação de área degradada em torno de nascente. Trata-se da nascente do córrego Imbirussu, localizada no Clube de Campo da Associação Brasil – AB, que tem como associados funcionários do banco HSBC de Campo Grande. Nesta edição, participaram mais de 50 pessoas, entre associados voluntários da instituição bancária, membros da família, amigos, parceiros, funcionários da AB e a equipe do Instituto 5 Elementos, que coordenou e facilitou a ação. Além do plantio direto de mudas de espécies vegetais nativas, o público infantil, adolescentes e alguns adultos integraram o grupo de observação das aves. [Leia mais](#)



(foto superior) Palestra sobre os processos de regeneração utilizados para a recuperação da nascente do Córrego Imbirussu.

(inferior esq.) Observação de aves. (inferior dir.) Atividades lúdicas sobre a biodiversidade do Cerrado.

Seminário de Sustentabilidade Local movimenta município de Nova Alvorada do Sul

O Programa Cidades Sustentáveis e a Política Nacional de Resíduos Sólidos foram temas centrais do evento



Participantes do Seminário de Sustentabilidade Local 2011.

O Seminário de Sustentabilidade Local 2011 do município de Nova Alvorada do Sul – MS, que aconteceu no dia 05 de outubro, foi promovido pelo Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local, uma iniciativa da ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos. Em sua segunda edição, o Seminário abordou dois temas importantíssimos para a sustentabilidade do município: o Programa Cidades Sustentáveis e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Também teve o objetivo de manter a comunidade informada sobre o andamento dos projetos que estão sendo desenvolvidos no município, sob o método da gestão participativa, pelo Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local. [Leia mais](#)

Instituto 5 Elementos participa da Audiência Pública sobre Resíduos Sólidos em São Paulo

A Terceira Audiência Pública para a construção do Plano Nacional de Resíduos Sólidos foi realizada entre os dias 10 e 11 de outubro em São Paulo. A primeira delas, na região Centro-Oeste, aconteceu em Campo Grande, nos dias 13 e 14 de setembro. A segunda ocorreu em Curitiba-PR, seguida das audiências estaduais de Belém e Recife. As audiências têm o propósito de garantir a participação da sociedade na construção do PNRS. As coordenadoras do Instituto 5 Elementos, Mônica Borba e Rizpah Besen, participaram dos Grupos de Trabalho de resíduos urbanos, nos quais foram discutidas diretrizes, estratégias e metas do Plano. [Leia mais](#)

+55 11 3871 1944
www.5elementos.org.br



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade



4.2 Anexo 2: Tabela de participações do Instituto como protagonista em eventos, entrevistas e fonte de matérias da mídia

Atividade	Data	Realizador	Tema	Público	Participante (s)
Entrevista	06/12	Site revista Crescer SP/SP	Como ensinar as crianças a reciclarem em casa	Infantil e adulto	Gina Rizpah Besen
Mesa redonda	21/12	Instituto Criar - SP/SP	Vídeos, sustentabilidade e Carta da Terra	Jovens de baixa renda	Mônica Borba
Entrevista	28/11	Ministério do Meio Ambiente	O que o Brasileiro pensa do Meio Ambiente e do Des. Sustentável - Mulher e Consumo (Lançamento no evento da Rio + 20 em formato de livro)	Geral	Mônica Borba
Entrevista	21/11	Jornal Eurofarma	Programa de Educação Ambiental e projeto Dedo Verde na Escola	Funcionários da empresa	Gabriela Arakaki
Palestra	09/11	Câmara Municipal de SP - Comissão Extraordinária Permanente de Meio Ambiente	Educação Ambiental do Município de SP	Integrantes da CEPMA	Mônica Borba
Entrevista	4/11	Progr. Hoje em Dia - TV Record	Aumento da renda e do consumo eleva produção de lixo no Brasil	Nacional	Mônica Borba, Gina Rizpah Besen
Palestra	8/11	<i>Fundação Prefeito Faria Lima - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal.</i>	Política Nacional de Resíduos Sólidos	Gestores municipais e técnicos de várias esferas de governo paulista.	Gina Rizpah Besen
Entrevista	6/11	Repórter Eco	CEA - Centro de Educação Ambiental HSBC e no Instituto	Nacional	Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto, Geraldo Neto, Flávia Santana e Mônica Borba
Entrevista	17/10	Site do CEPAM	Os planos municipais de saneamento e de gestão integrada de resíduos sólidos	Global	Gina Rizpah Besen
Subsídios para matéria jornalística	14/09	Online Revista Época - Editora Globo	O caminho do lixo - reportagem	Global	Gina Rizpah Besen
Subsídios para documentário	01/09	Televisão América Latina, produtora audiovisual de SP	Protagonismo juvenil em questões ambientais	Global – para a Rio + 20	Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto, Camila Melo
Entrevista	08/08	Revista Brasileira de Bioenergia CENBIO - USP - Ano 5, n. 12	Incineração	Acadêmico nacional e internacional	Gina Rizpah Besen
Entrevista	30/08	Revista Versátil	Sustentabilidade	Cidade de SP e Granja Viana	Mônica Borba
Palestra	01/06	Movimento Nacional dos Catadores - MNCR	Indicadores de Sustentabilidade	30 catadores da coord. do estado de SP	Gina Rizpah Besen
Entrevista	10/08	Radio Caraguá FM e Band News	Curso de Educação Ambiental em Itapevi	Local e Nacional	Gabriela Arakaki
Entrevista	03/08	Revista Análise - Gestão Ambiental - anuário 2011-12	Sustentabilidade empresarial e ações empresariais sustentáveis.	Nacional	Mônica Borba
Mesa redonda	02/06	TV Assembléia SP - Programa Educação para o Consumo	Projeto de Lei - Disciplina de educação ambiental	Estado de SP	Gina Rizpah Besen
Entrevista	16/05	Programa CQC	Polêmica proibição de sacolas plásticas	Nacional	Camila Melo
Entrevista	31/05	Programa Biosfera, Boa Vontade TV	Alimentos orgânicos	Nacional	Camila Melo
Entrevista	18/05	Programa CicloVivo, canal All TV	Apresentação do Instituto e dos Projetos	Global	Camila Melo

4.3 Anexo 3: Encontros da CTEA em 2011

Data	Pauta	Deliberações
17/02/2011	1. Informes da Coordenação; 2. Aprovação da Ata da Reunião de 07/12/2010; 3. Definição de data e confirmação do local para a continuação da Oficina de Planejamento Estratégico Participativo – CTEA/CBH-AT; 4. Apresentação do Vídeo sobre a Lei Específica da Billings; 5. Apresentação sobre o Caderno Ambiental Billings, publicação da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SMA; 6. Definição do Calendário reuniões da CTEA para 2011; 7. Assuntos gerais.	O Sr. Nelson Pedroso (Coordenador da CTEA – AGDS) e a Sra. Maria Fernanda Romanelli iniciaram a reunião com a apresentação dos novos integrantes da CTEA. Leila Vendrametto, do Instituto 5 Elementos, fez a sua apresentação e falou sobre o Projeto FEHIDRO: Atlas Hidrográfico da Bacia do Alto Tietê. A Instituição solicitou um espaço em uma reunião da CTEA para que o Projeto seja apresentado aos membros e para que a Câmara possa contribuir com sugestões para o desenvolvimento do Atlas. A Sr. Maria Fernanda, coordenadora adjunta da CTEA CBH-AT citou as principais atividades das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho em Educação Ambiental. Como encaminhamento da reunião, foi sugerido que os presentes replicassem as discussões nas Câmaras Técnicas às quais pertencem. O Sr. Nelson falou sobre a importância das apresentações dos Projetos FEHIDRO de Educação Ambiental nas reuniões da CTEA. Ficou acordado reuniões mensais as quartas-feiras.
13/04/2011	1. Informes da Coordenação; 2. Aprovação da Ata da Reunião de 16/03/2011; 3. Continuação da discussão sobre a participação das CTEAs do CBH-AT e SCBHs na avaliação das propostas de Projetos FEHIDRO de Educação Ambiental de 2011; 4. Apresentação da proposta do Plano de Trabalho da CTEA, elaborado durante a Oficina de Planejamento Estratégico Participativo, e abertura para novas contribuições; 5. Assuntos gerais.	Em reunião da CTEA foram discutidas as normas para envio de projetos para o FEHIDRO. Em relação à participação da CTEA na avaliação dos Termos de Referência dos projetos FEHIDRO 2011 de Educação Ambiental, a Sra. Beatriz (SMA/CEA) sugeriu a utilização do “Roteiro para elaboração de Projetos de Educação Ambiental”, da Coordenadoria de Educação Ambiental/SMA, para auxiliar na avaliação. Essa discussão não foi concluída e deverá ser retomada na próxima reunião. Foi confirmada a realização da Oficina de Planejamento Estratégico Participativo da CTEA do CBH-AT nos dias 31/03, 01/04 e 02/04, no Espaço PRO-AMBIENTE, em São Bernardo do Campo.
17/08/2011	1. Informes da Coordenação e demais integrantes 2. Instituições indicadas para a CTEA e eleição do Coordenador e Coordenador Adjunto da CTEA para a nova gestão 3. FEHIDRO e a participação da CTEA na análise de Projetos inscritos em 2011 4. Plano de Ações em Educação Ambiental do Alto Tietê - próximos passos e estratégias para a construção do Plano de Trabalho 5. IX Diálogo Interbacias de Educação Ambiental - Informe e início de critérios para indicação de representantes dos segmentos 6. Assuntos Gerais	A reunião teve com os informes da eleição do Coordenador e Coordenador Adjunto da CTEA para a nova gestão. O Sr. Nelson Pedroso (Coordenador da CTEA – AGDS) informou a todos quanto à criação do site da SICAT – Sistema de Informação e Comunicação do Alto Tietê, pela Associação Global de Desenvolvimento Sustentado - AGDS - com financiamento do FEHIDRO. Foi iniciada a discussão do Plano de Ações em Educação Ambiental do Alto Tietê - próximos passos e estratégias para a construção do Plano de Trabalho. A sra. Maria Fernanda informou que a CTEA tem 2 vagas para sociedade civil no evento do IX Diálogo Interbacias de Educação Ambiental. O Sr. Nelson apresentou os resultados da Oficina de Planejamento Estratégico Participativo realizada pela CTEA do Alto Tietê. Enfatizou que todos os presentes acharam interessante e que querem fazer a oficina nas outras Câmaras Técnicas.
09/12/2011	1. Informes da Coordenação e outros membros 2. Aprovação da ata da reunião de 10.08.11 3. Levantamento de situação de institucionalização das CTEAs dos Sub comitês – breve relato 4. Desenvolvimento da etapa final e aprovação do Plano de Trabalho da CTEA para 2012/2013 5. Definição do Calendário de reuniões e oficinas para 2012 6. Assuntos Gerais	A reunião iniciou com os informes da coordenação. Foram feitos diversos apontamentos a respeito dos encontros da CTEA, dentre eles, os mais importantes foram: (i) que os encontros sejam mais organizados e mais focados; (ii) Mudar o local dos encontros para um local mais silencioso e tranquilo; Após os acordos foi feito um resumo sobre o Seminário realizado pelo Grupo Facilitador para a regularização da PEEA, dia 02/12/11, com o propósito de que seja feita a aproximação das CTs de EA com as Secretarias de Educação; Cada integrante da reunião fez um breve resumo da situação da respectiva CTEA nas sub-bacias; Ao final da reunião foi discutido o calendário de reuniões da CTEA para o ano de 2012. Discidiu-se pela realização de reuniões bimestrais e que ocupem os dois períodos do dia.



Data	Encontro	Encaminhamentos
31/03, 01 e 02/04/11	“Oficina de Planejamento Estratégico Participativo da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê”. Objetivo da Oficina Subsídios para a elaboração do Programa de Educação Ambiental no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) e Plano de Ações da CTEA/CBH-AT para 2011. Apresentação do Atlas Hidrográfico da Bacia do Alto Tietê.	A oficina do Atlas foi aberta com as técnicas do Instituto 5 Elementos Camila Mello e Leila Maria Vendarmetto. O principal o objetivo participação na oficina é o fortalecimento da E.A na bacia do Alto Tietê e a mobilização em prol da gestão das águas, além de construir conteúdos do Atlas de forma participativa, com os membros da CTEA, para que o Atlas Hidrográfico do Alto Tietê possa atender demandas dos educadores ambientais que atuam na bacia. Desta forma, foram coletadas sugestões e contribuições dos membros presentes na Oficina. Dentre as contribuições mais interessantes, o caminho para se chegar as informações oficiais da Bacia e as pessoas que possuem os dados específicos para a produção de mapas temáticos foram de grande importância.
02 e 03/09	GOVERNANÇA DAS ÁGUAS À LUZ DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Facilitação: Maria Henriqueta Andrade Raymundo Organização Bio-Bras Abertura (CTEA-CBH/AT)	O sr. Nelson e a sr. Maria fernanda fizeram a fala de abertura da Oficina de Governança das Águas à Luz da Educação Ambiental. sr. Maria Henriqueta iniciou a oficina com a fala da importância da integração entre CTEA e os sub-comitês. Após as falas de abertura foi apresentado o plano de ação já construído pela CTEA-CBH/AT, para ser feita a contunidade da construção coletiva do do plano de ação. Durante a oficina foram resgatadas as concepções de Educação Ambiental, bem como o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global para estarem alinhados aos princípios da CTEA. Os princípios e estratégias foram revistos pelo grupo afim da EA promover, influenciar e contribuir para o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos e a Governanças das Águas.
12 a 15/09	Diálogos Interbacia Entre os dias 12 e 15 de setembro de 2011 foi realizado o IX Diálogo Interbacias, em Barra Bonita, com a participação de mais de 500 participantes, representando os 21 Comitês de Bacias, Universidades, Prefeituras e Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação, bem como representantes da Sociedade Civil, das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, de Educação e de Saneamento e Recursos Hídricos. Durante o evento foi realizado um primeiro encontro entre a Secretaria de Estado da Educação (SEE), via Diretorias Regionais de Ensino, e CTEAs dos CBHs de todo o Estado de São Paulo. O objetivo é que possamos planejar ações de Educação Ambiental em conjunto, aproximando nossos trabalhos e fortalecendo a Educação Ambiental no âmbito das Bacias Hidrográficas.	O Instituto 5 Elementos não participou em 2011, pois não havia recursos disponíveis. Em 2012 acreditamos que possamos articular nossa participação para falar sobre o resultado da regulamentação da PEEA e lançar o IV EEEA/SP
17/11/11	Dando continuidade a esse primeiro encontro, realizaremos um segundo encontro entre a SEE e as CTEAs do CBH-AT, no dia 17/11/2011, em São Paulo. Local: EFAP – Escola de Formação de Professores - Rua João Ramalho, nº 1546 – Perdizes, Auditório II. Horário: 8h30 às 17h30. Participarão do encontro todos os membros da CTEA do CBH-AT e SCBHs e os PCOPs (Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas) das seguintes Diretorias de Ensino: * Diretorias de Ensino da Capital SP (Centro, Centro Sul, Centro Oeste, Sul 1, Sul 2, Sul 3, Norte 1, Norte 2, Leste 1, Leste 2, Leste 3, Leste 4 e Leste 5). * Diretorias de Ensino de Diadema, Mauá, Santo André e São Bernardo do Campo. * Diretorias de Ensino de Carapicuíba, Taboão da Serra e Itapeverica da Serra. * Diretorias de Ensino de Itapevi, Carapicuíba e Osasco. * Diretoria de Ensino de Caieiras. * Diretorias de Ensino de Suzano, Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Guarulhos Norte e Guarulhos Sul.	O Encontro foi aberto com a fala da vice-coordenadora da CTEA sra. Maria Fernanda com a apresentação do diagnóstico da situação da CTEA-CBH/AT. Após a abertura com o diagnóstico a palavra foi passada aos representantes da Secretaria de Estado de Educação (SEE) que iniciaram a fala com alguns dados gerais das escolas estaduais. Foi dita a importância do fortalecimento do elo entre a SEE e as escolas, via Diretorias de Ensino, para que a EA possa chegar até as escolas, de forma transversal, que alcance os alunos. O grupo foi dividido em GT's de acordo com as sub-bacias, para dialogar e refletir a respeito de como a Educação Ambiental conseguirá “entra” na escola. Este encontro das Secretarias de Educação e Meio Ambiente foi o primeiro ocorrido na história no Estado de São Paulo, para discutir a Educação Ambiental. Foi de extrema importância para todos os envolvidos!

